



RELATÓRIO ANUAL 2013

FORÇA DA TRANSFORMAÇÃO

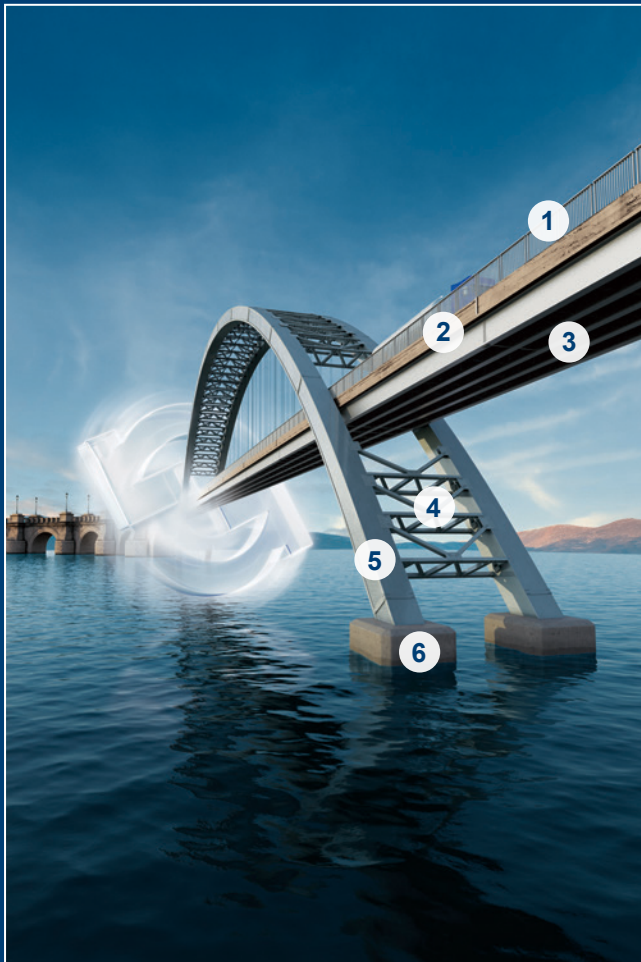


Gerdau

FORÇA DA TRANSFORMAÇÃO

Uma força que abre novos caminhos é o que move a Gerdau. Ela se manifesta na sua capacidade de superar desafios, transformar e ampliar negócios, reciclar milhões de toneladas de sucata, produzindo aço de qualidade. Essa força acompanha a Gerdau desde a sua origem, em 1901, com a fundação de uma pequena fábrica de pregos. Atualmente, a Gerdau é líder em aços longos das Américas e uma das maiores fornecedoras de aços especiais do mundo, com operações industriais em 14 países – nas Américas, na Europa e na Ásia –, somando mais de 25 milhões de toneladas de capacidade instalada anual. Recentemente, a Empresa passou também a atuar em dois novos mercados no Brasil, com a produção própria de aços planos na usina Ouro Branco (MG), e a expansão das atividades de minério de ferro.

É com essa força que a Gerdau também consolida, a cada dia, uma relação de respeito, transparência e ganhos mútuos com seus clientes, fornecedores, comunidades, acionistas e com seus mais de 45 mil colaboradores no mundo. Ela também ajuda a tornar os sonhos das pessoas realidade, à medida que seus produtos participam da construção de residências e de grandes obras de infraestrutura, como escolas, hospitais, pontes, hidrelétricas e rodovias, além de estarem presentes em automóveis, caminhões, torres de energia eólica, entre outros. Também contribui para o desenvolvimento das comunidades, por meio do apoio a mais de 900 projetos sociais no mundo. E a Gerdau acredita que é essa força de transformação que a permite, hoje e no futuro, ser uma empresa cada vez melhor.



O aço da Gerdau tem a força da transformação.

Diminuir distâncias é uma forma de conectar pessoas e gerar mais desenvolvimento. Para criar novos caminhos, o aço da Gerdau se transforma. Reciclamos milhões de toneladas de sucata para produzir aço de qualidade. Veja ao lado algumas aplicações de nossos produtos.

1. Gradil em Barras:

- Barra Redonda
- Barra Chata

2. Laje da Ponte:

- Tela Soldada
- Treliça
- Vergalhão Cortado e Dobrado

3. Longarinas e Transversinas

- Perfis Estruturais

4. Vigas Treliçadas

- Perfis Estruturais
- Cantoneiras

5. Vigas

- Composta por Aços Planos

6. Fundação

- Vergalhão Cortado e Dobrado

PRINCIPAIS INDICADORES*

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO R\$ milhões



* Representa o lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação, amortizações, reversão/perdas pela não recuperabilidade de ativos, também conhecido como geração de caixa operacional.

MARGENS FINANCEIRAS	2013	2012
Margem bruta	12,9%	12,5%
Margem líquida	4,2%	3,9%
Margem EBITDA	12,0%	11,0%

PRODUÇÃO E VENDAS	2013	2012
Produção de aço (mil toneladas)	18.009	18.920
Produção de laminados (mil toneladas)	15.502	15.824
Vendas físicas (mil toneladas)	18.519	18.594

GESTÃO AMBIENTAL	2013	2012
Reaproveitamento de coprodutos (% do total gerado)	82,5	74,8
Investimentos (R\$ milhões)	160,5	178,4

RESPONSABILIDADE SOCIAL	2013	2012
Investimentos (R\$ milhões)	62,4	52,7
Colaboradores voluntários (% do quadro funcional)	28,4	18,9

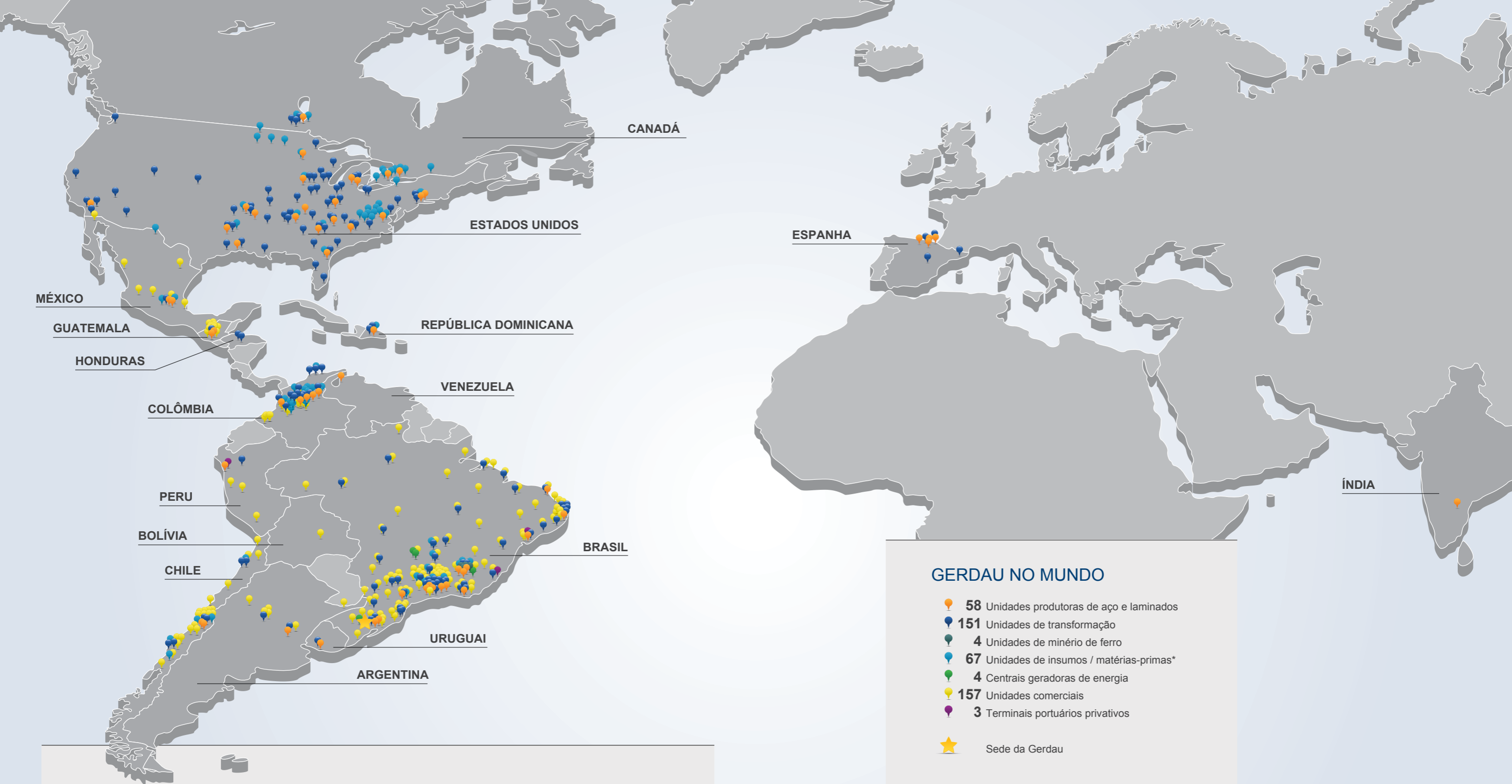
PESSOAS	2013	2012
Índice de favorabilidade (clima interno)	75%	76%
Taxa de frequência de acidentes*	1,10	1,06
Investimentos em capacitação (R\$ milhões)	34,3	37,2

* Taxa de frequência de acidentes com perda de tempo por milhão de horas trabalhadas, incluindo colaboradores e prestadores de serviços. Os dados também incluem trabalho restrito e mudança de função (OSHA recordable tratado como acidentes CPT)

MERCADO DE CAPITAIS	2013	2012
Metalúrgica Gerdau S.A.		
Dividendos (R\$ por ação)	0,37	0,32
<i>Dividend yield (%)</i> *	1,6	1,4
Gerdau S.A.		
Dividendos (R\$ por ação)	0,28	0,24
<i>Dividend yield (%)</i> *	1,5	1,3

* Relação entre o dividendo pago por ação e a cotação no último dia do ano

* A cotação do dólar em 31 de dezembro de 2013 era de R\$ 2,3426



MISSÃO

Gerar valor para nossos clientes, acionistas, equipes e a sociedade, atuando na indústria do aço de forma sustentável.









VISÃO

Ser global e referência nos negócios em que atua.

VALORES

Ter a preferência do **CLIENTE**
SEGURANÇA das pessoas acima de tudo
PESSOAS respeitadas, comprometidas e realizadas
EXCELÊNCIA com **SIMPLICIDADE**
 Foco em **RESULTADOS**
INTEGRIDADE com todos os públicos
SUSTENTABILIDADE econômica, social e ambiental

GERDAU NO MUNDO

-  **58** Unidades produtoras de aço e laminados
-  **151** Unidades de transformação
-  **4** Unidades de minério de ferro
-  **67** Unidades de insumos / matérias-primas*
-  **4** Centrais geradoras de energia
-  **157** Unidades comerciais
-  **3** Terminais portuários privados
-  Sede da Gerdau

Países em que a Gerdau possui empresas com controle compartilhado: Guatemala, México e República Dominicana.

* Unidades de coleta e processamento de sucata, unidades de produção de ferro-gusa sólido e unidades de carvão mineral.

ÍNDICE

05	Mensagem do Presidente do Conselho de Administração	26	Clientes
06	Mensagem do Diretor-Presidente	27	Fornecedores
07	Governança corporativa	28	Acionistas
11	Estratégia e diferenciais competitivos	29	Sociedade
14	Negócios	30	Meio ambiente
14	Desempenho das operações	34	Linha do tempo
20	Finanças	40	Demonstrações financeiras resumidas
22	Relacionamentos	44	Créditos e contatos
22	Colaboradores		

DESTAQUES 2013

- Gerdau inicia produção própria de aços planos no Brasil, a partir da inauguração de um laminador de bobinas a quente na usina Ouro Branco (MG).
- Segunda unidade de tratamento de minério de ferro é inaugurada em Minas Gerais, elevando a capacidade de produção da Gerdau para 11,5 milhões de toneladas por ano.
- Construção de nova usina de perfis estruturais no México, com capacidade instalada anual de 1 milhão de toneladas de aço, segue em pleno andamento.
- Novo laminador de aços especiais entra em operação na usina Pindamonhangaba (SP), ampliando a capacidade instalada anual da usina de 700 mil toneladas de laminados para 1,2 milhão de toneladas por ano, volume voltado principalmente para atender a indústria automotiva.
- Gerdau dá andamento aos investimentos de modernização e ampliação da usina de Monroe (Estados Unidos), cuja capacidade instalada anual alcançará 800 mil toneladas.
- Na Índia, entra em operação a laminação e a primeira linha de inspeção de barras, aprimorando a qualidade dos produtos em aços especiais, como parte de um conjunto de equipamentos em processo de instalação.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

“Tenho confiança na força e na capacidade da Gerdau de agir diante dos desafios de um mercado que está em constante transformação, criando as condições necessárias para aumentar a eficiência de nossas operações”.



Jorge Gerdau Johannpeter
Presidente do Conselho de Administração da Gerdau



Confiança na capacidade de ampliar eficiência das operações

Ao longo de 2013, o mercado do aço apresentou melhora em distintas regiões do mundo, apesar de seguir vivenciando um momento de menor rentabilidade frente a níveis históricos. O excesso de oferta global de aço, o elevado custo das matérias-primas e a guerra cambial seguem como importantes desafios do setor.

Apesar desse ambiente de competitividade crescente, **a Gerdau apresentou bom desempenho operacional e financeiro**. Isso se deve, principalmente, à atitude diária de buscar, de forma contínua, transformar esses desafios em oportunidades de negócios. Trabalhamos com uma visão clara e consistente dos caminhos que a Empresa deve seguir em direção ao futuro, de acordo com nossa estratégia de longo prazo de equilibrar rentabilidade e crescimento com sustentabilidade. A base para tudo isso está na **cultura empresarial Gerdau, um de nossos principais diferenciais competitivos no mercado global do aço**.

Para 2014, as perspectivas são de melhoria. Apesar disso, o cenário de desafios que o setor seguirá enfrentando deve, ao longo dos próximos anos, promover uma espécie de seleção natural das empresas em nível mundial, sendo que as melhores sairão fortalecidas. Tenho confiança na força e na capacidade da Gerdau de agir diante da complexidade de um mercado que está em constante transformação, criando as condições necessárias para aumentar a eficiência de nossas operações. **A experiência centenária e a capacidade de gestão de nossas equipes nos dão plena convicção que a Gerdau seguirá construindo uma trajetória de sucesso**, buscando gerar rentabilidade diferenciada a partir de um relacionamento de ganhos mútuos com clientes, fornecedores, acionistas, colaboradores e comunidades.

Para finalizar, gostaria de agradecer ao Conselho de Administração, ao Comitê Executivo e a todos os nossos colaboradores pelo esforço de fazer da Gerdau uma empresa cada vez melhor.

MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE

“Ao mesmo tempo em que vivenciamos as adversidades decorrentes do cenário econômico mundial, ampliamos de forma expressiva nossa atuação no Brasil, com o início da produção de aços planos e a expansão das atividades de mineração”.



André B. Gerdau Johannpeter
Diretor-Presidente (CEO) da Gerdau



Gestão diferenciada para ampliar rentabilidade

O ano de 2013 foi um período de desafios e oportunidades para a Gerdau. Ao mesmo tempo em que vivenciamos as adversidades decorrentes do cenário econômico mundial, ampliamos de forma expressiva nossa atuação no Brasil, com o início da produção de aços planos e a expansão das atividades de mineração. Também aumentamos a capacidade instalada mundial em aços especiais, voltados principalmente para atender a indústria automotiva, com investimentos no Brasil e nos Estados Unidos, e completamos o primeiro ano de operação na Índia.

No exercício, a Gerdau apresentou receita líquida consolidada de R\$ 39,9 bilhões, 5% a mais sobre o ano anterior. As vendas físicas consolidadas mantiveram-se estáveis em 18,5 milhões de toneladas perante 2012, ao passo que a produção de aço foi de 18 milhões de toneladas, volume 4,8% menor em razão do esforço de redução de estoques da Empresa, o que resultou na otimização de seu capital de giro. **A geração de caixa operacional consolidada (EBITDA) cresceu 14,6% sobre o ano anterior, alcançando R\$ 4,8 bilhões, enquanto que o lucro líquido consolidado chegou a R\$ 1,7 bilhão, 13,2% de acréscimo.**

O melhor desempenho da Gerdau em 2013 reflete o esforço em aprimorar a eficiência de nossas operações e a evolução de alguns mercados, apesar de terem apresentado crescimento aquém do esperado. Isso não seria possível sem a dedicação de nossas equipes, cujo empenho diário faz da Gerdau uma empresa diferenciada no mercado do aço. Os resultados do esforço de gestão podem ser observados, por exemplo, na **redução de quase R\$ 1 bilhão de capital de giro no exercício, desconsiderando a variação cambial,**

o que ampliou a liquidez e melhorou os indicadores de endividamento da Empresa. Também **realizamos a plena integração das operações de aços longos no Brasil, seguimos com a implantação de uma plataforma global de TI e desenvolvemos o projeto de desdobramento do EBITDA** junto aos nossos colaboradores. Na área de segurança no ambiente de trabalho, reforçamos os conceitos de comportamento seguro, buscando o acidente zero na Gerdau.

Também acreditamos que o desenvolvimento da Gerdau passa pela ampliação da qualidade de vida das comunidades e do fortalecimento da indústria do aço. Por isso, **participamos de mais de 900 projetos sociais** em 14 países, contando, na maioria deles, com o trabalho voluntário **de mais de 11 mil colaboradores**. Na área ambiental, por sua vez, demos seguimento aos investimentos em tecnologias para preservação do ar, das águas e do solo, buscando reduzir continuamente o impacto no meio ambiente.

Para 2014, **a expectativa é de maior atividade econômica global** em comparação com 2013, o que poderá se refletir em um maior consumo de aço, apesar das incertezas. Frente a isso, a Gerdau tem mantido, de forma seletiva, o seu plano de investimentos para a execução da estratégia de longo prazo da Empresa.

Gostaria de agradecer aos nossos clientes, fornecedores, acionistas e comunidades pela confiança depositadas em nossa gestão. Também dedico um reconhecimento especial aos nossos mais de 45 mil colaboradores. Contamos com a parceria de todos para, em 2014, alcançarmos resultados ainda mais diferenciados.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Transparência e respeito com todos públicos marcam atuação da Gerdau

A Gerdau possui uma sólida estrutura de governança, cuja conduta segue os valores centenários da Companhia. No dia a dia dos negócios, isso se reflete na capacidade de construir novas oportunidades de negócios e, ao mesmo tempo, gerar rentabilidade diferenciada, seguindo os **princípios de transparência e respeito com seus públicos de interesse** – clientes, fornecedores, acionistas, colaboradores e comunidades.

Atualmente, a Gerdau possui três empresas de capital aberto – Gerdau S.A., Metalúrgica Gerdau S.A. e Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A. (Siderperu). As ações da Gerdau S.A. são negociadas na BM&FBOVESPA (São Paulo), na New York Stock Exchange (NYSE) e na Bolsa de Madrid (Latibex). Por atuar no mercado de capitais dos Estados Unidos, a Gerdau S.A. segue os requisitos da Lei Sarbanes-Oxley (SOX), a qual estabelece boas práticas de governança corporativa, bem como um rigoroso controle sobre os processos internos. Já a Metalúrgica Gerdau S.A. negocia seus papéis na BM&FBOVESPA (São Paulo) e a Siderperu atua na Bolsa de Valores de Lima.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

A definição das estratégias de longo prazo da Empresa é atribuição do Conselho de Administração da Gerdau S.A., que também monitora a execução das políticas por ele estabelecidas. Além de nomear os integrantes do Comitê Executivo Gerdau (CEG), o órgão toma decisões sobre temas relevantes que dizem respeito aos negócios e às operações. Os nove conselheiros, incluindo representantes externos, reúnem-se entre oito e dez vezes ao ano. Em suas atividades, são assessorados pelos Comitês de Estratégia, de Governança Corporativa, de Remuneração e Sucessão e de Riscos.

O Conselho de Administração da Metalúrgica Gerdau S.A., por sua vez, é formado por 11 membros, dos quais nove também atuam no Conselho de Administração da Gerdau S.A. O período de mandato dos conselheiros, em ambas as empresas, é de um ano, com possibilidade de reeleição.

A estrutura de governança corporativa abrange ainda os conselhos fiscais da Gerdau S.A. e da Metalúrgica Gerdau S.A., que monitoram e fiscalizam os atos dos administradores, além de manifestar opinião e emitir pareceres sobre as demonstrações financeiras. Em cada uma das empresas, os integrantes do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal são indicados pela Assembleia Geral Ordinária (AGO).

A gestão corporativa da Gerdau é executada pela Diretoria, cujo Comitê Executivo Gerdau (CEG) está constituído por um Diretor-Presidente e seis Diretores Vice-Presidentes. O CEG coordena e supervisiona as Operações de Negócio e os Processos Funcionais em conformidade com as políticas fixadas pelo Conselho de Administração. Para isso, conta com o apoio de subcomitês estabelecidos de acordo com critérios de especialização.

GESTÃO DE RISCOS E COMPLIANCE

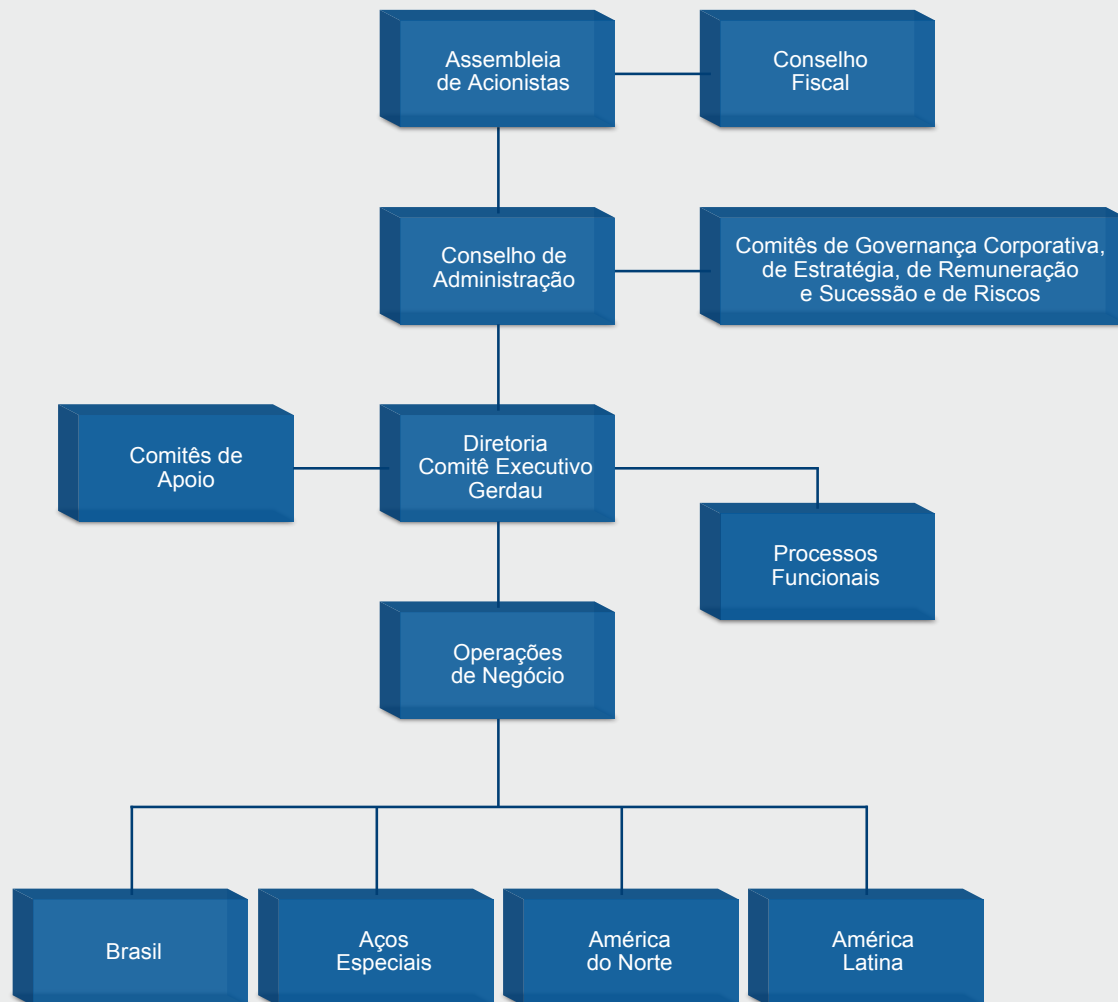
Um **estruturado sistema de gestão de riscos monitora todas as variáveis internas e externas que possam impactar o negócio e a eficiência operacional** da Gerdau. Esse sistema é constantemente atualizado, sendo que em 2013, por exemplo, sob orientação do Comitê de Riscos, foram desenvolvidos estudos sobre os riscos decorrentes da expansão das atividades na área de mineração.

Além disso, a Gerdau possui um rígido sistema de *compliance*, o qual garante o cumprimento da legislação em vigor em todos os países em que a Companhia opera, bem como detecta e trata qualquer possível desvio ou inconformidade que possa ocorrer em relação à política interna da Empresa.

AUDITORIA INDEPENDENTE

As demonstrações financeiras das empresas de capital aberto da Gerdau são submetidas regularmente à auditoria externa. Em caso de contratação de eventuais serviços não relacionados à auditoria externa junto a auditor independente, a Companhia baseia-se em princípios que preservam a independência do auditor.

ESTRUTURA DA GOVERNANÇA CORPORATIVA



Leia mais sobre a estrutura de governança da Gerdau em:
www.gerdau.com.br/sobre-gerdau/governanca-corporativa.aspx

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA GERDAU S.A.



Jorge Gerdau Johannpeter
Presidente



Germano H. Gerdau Johannpeter
Vice-Presidente



Klaus Gerdau Johannpeter
Vice-Presidente



Frederico C. Gerdau Johannpeter
Vice-Presidente



André B. Gerdau Johannpeter
Conselheiro



Claudio Gerdau Johannpeter
Conselheiro



Affonso Celso Pastore
Conselheiro



Alfredo Huallem
Conselheiro



Oscar de Paula Bernardes Neto
Conselheiro

COMITÊ EXECUTIVO GERDAU

1. André B. Gerdau Johannpeter

Diretor-Presidente (CEO) e Presidente do Comitê Executivo Gerdau (CEG)

2. André Pires de Oliveira Dias

Vice-Presidente Executivo de Finanças, Controladoria e Relações com Investidores

3. Claudio Gerdau Johannpeter

Vice-Presidente Executivo

4. Expedito Luz

Vice-Presidente Executivo Jurídico e de *Compliance*

5. Francisco Deppermann Fortes

Vice-Presidente Executivo de Recursos Humanos, Gestão e Desenvolvimento Organizacional

6. Manoel Vitor de Mendonça Filho

Vice-Presidente Executivo da Operação de Negócio Brasil

7. Ricardo Giuzeppe Mascheroni

Vice-Presidente Executivo da Operação de Negócio América Latina



ESTRATÉGIA E DIFERENCIAIS COMPETITIVOS

Gerdau revisa sua estratégia de longo prazo e aprimora metodologias de gestão para assegurar desenvolvimento sustentável

A Gerdau pauta sua atuação pelo crescimento sustentável de suas operações e pela busca de criação de valor para seus acionistas, seguindo a visão de ser global e referência nos negócios em que atua. Nesse sentido, a Companhia realizou, em 2013, a **revisão de sua estratégia para definir o caminho que seguirá nos próximos anos**, a fim de ampliar sua competitividade no mercado mundial, mesmo em ambientes de negócios desafiadores.

Ao longo desse processo, **confirmou escolhas que já faziam parte da sua estratégia, como o foco do negócio na indústria do aço**, o que inclui oportunidades para novos segmentos desse mercado, a exemplo do início da produção própria de aços planos no Brasil e da expansão das atividades de mineração. Além disso, reafirmou suas práticas de gestão, que buscam, cada vez mais, envolver todos os seus colaboradores nos desafios e sua visão de futuro, trazendo, dessa forma, resultados diferenciados para os negócios.

CULTURA EMPRESARIAL GERDAU

Com 113 anos de história, **a cultura empresarial Gerdau é a base do crescimento sustentável da Empresa** e um dos seus principais diferenciais competitivos no mercado global do aço. O fortalecimento dessa cultura, um dos focos na

área de recursos humanos, tem contribuído no processo de integração de novas frentes de negócios, além de colaborar para que a Gerdau responda de forma ágil e integrada aos desafios impostos pelo atual cenário econômico mundial.

Durante o exercício, 3,1 mil líderes de diversos países participaram de encontros com membros do Conselho de Administração e do Comitê Executivo Gerdau, criados para difundir e engajar todas as lideranças por meio de histórias, valores e atitudes que seguem transformando a Companhia. Para 2014, estão previstos novos encontros no Brasil, no Canadá e na Índia.

Além disso, a Empresa desenvolveu um módulo de capacitação sobre a Cultura Empresarial Gerdau, alinhado aos valores da Empresa, os quais foram atualizados em 2011. Durante 2013, 900 executivos participaram dessas capacitações. Esses executivos têm a missão de atuarem como pólos de multiplicação, difundindo os valores da Empresa junto às suas equipes por meio de exemplos pessoais, além da valorização da autonomia dos colaboradores e do respeito às pessoas. Outro fator fundamental da cultura empresarial Gerdau é a forte atuação na área de responsabilidade social e o estímulo à prática de voluntariado.

ESTRATÉGIA GERDAU





Mais de 3 mil líderes participaram de encontros sobre cultura empresarial Gerdau com membros do Conselho de Administração.

DESDOBRAMENTO DO EBITDA

A Gerdau desenvolve, desde 2012, o **projeto Desdobramento do EBITDA, uma iniciativa inovadora em que cada colaborador passa a conhecer exatamente o seu papel** e a sua contribuição na busca das metas de geração de caixa operacional (EBITDA) da Companhia. Ao longo de 2013, a Empresa envolveu todos os seus colaboradores no mundo, tanto de unidades industriais, quanto de processos não-industriais. Dessa forma, eles passaram a trabalhar também na identificação de oportunidades de ganhos no EBITDA e na construção de planos de ação para apoiar a busca das metas dentro de cada Operação de Negócio. Em 2014, a Gerdau planeja consolidar ainda mais essa metodologia de atuação, reforçando a importância da participação dos colaboradores para aumentar a rentabilidade e garantir a sustentabilidade de suas operações no curto, médio e longo prazos.

PROGRAMA INOVAÇÃO

Em 2013, a Gerdau fez um expressivo movimento para potencializar a sua capacidade de inovação. Ao lançar globalmente o Programa Inovação, a Companhia busca, de forma estruturada e perene, identificar novas oportunidades de geração de valor para seus negócios, seja em produtos e serviços, processos internos, gestão ou modelos de negócio. Durante o ano, por exemplo, foram desenvolvidos metodologias e processos específicos para **fortalecer a capacidade inovadora e o domínio tecnológico da Gerdau** em quatro frentes de trabalho: aços planos, aços especiais, tecnologia da informação e eficiência energética.

No ano de 2014, por sua vez, o programa desenvolverá um processo de planejamento de longo prazo que englobará a identificação de oportunidades de inovação e diferenciação em cada Operação de Negócio da Companhia, com possibilidade de replicação, nos anos seguintes, para todas as operações. Além disso, manterá seu foco em aços especiais, buscando produtos e serviços com maior valor agregado aos seus clientes. A Empresa também ampliará o Programa Ideias, o qual é atualmente focado em usinas e fábricas, para demais processos, incluindo, dessa forma, níveis gerenciais da Organização.

GERDAU BUSINESS SYSTEM (GBS)

A Gerdau conta, há mais de 10 anos, com o Gerdau Business System (GBS), um **sistema único de gestão**, que captura, consolida e difunde as melhores práticas da Empresa em todos os seus processos. Com isso, atualmente, todas as operações da Gerdau, localizadas em 14 países, trabalham de forma integrada e alinhada, possibilitando que a Empresa alcance níveis diferenciados de produtividade e qualidade em tudo o que faz.

GERDAU TEMPLATE

A Gerdau está em pleno processo de **implantação de uma plataforma única e global de tecnologia da informação** para ampliar a capacidade de gestão de suas operações no mundo. Atualmente, unidades responsáveis por 48% do volume de produção da Companhia já trabalham por meio dessa ferramenta e, até 2015, a iniciativa será ampliada para outras plantas, alcançando, assim, 87% do volume de aço fabricado. Dessa forma, a Empresa poderá ampliar a eficiência, a segurança e a agilidade no compartilhamento interno de informações, assim como aprimorar o atendimento dos clientes em todos os países em que opera.

PROJETO NOSSA CAUSA

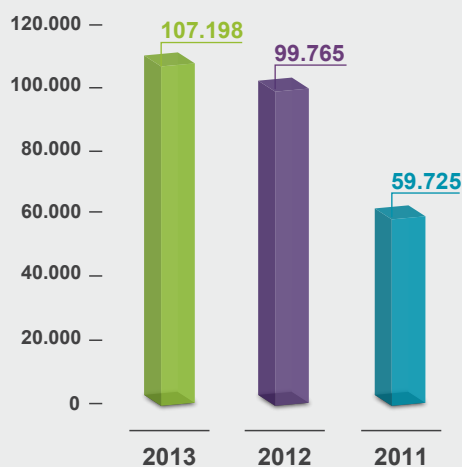
A Gerdau trabalha fortemente para o **aumento da eficiência de suas operações** e isso se traduziu em mais de R\$ 500 milhões de sinergias operacionais no Brasil, considerando um período inferior a dois anos. Por meio do projeto, que teve início em 2012, um time de mais de mil colaboradores trabalharam de maneira integrada na busca da consolidação da gestão das operações de produção de aços longos, de minério de ferro, de combustíveis sólidos, além de suas

respectivas áreas de apoio no Brasil. Os ganhos alcançados até o final de 2013 representam mais da metade da meta estabelecida no início do projeto, a qual era de R\$ 1 bilhão até 2015. Por esse motivo, o prazo para alcance da meta foi antecipado para o final de 2014, o que deve contribuir para o aumento da liquidez da Companhia no exercício.

PROGRAMAS PARTICIPATIVOS

Para promover a melhoria contínua de seus processos, a **Gerdau incentiva a criatividade e o trabalho em equipe de seus colaboradores**. Os Grupos de Soluções de Problemas (GSP), por exemplo, reúnem times de três a sete pessoas que utilizam ferramentas de gestão para solucionar problemas do cotidiano dos processos. Em 2013, 688 grupos de trabalho participaram da iniciativa em busca de melhorias, as quais geraram ganhos de US\$ 184 milhões para a Gerdau. Já o Programa Ideias, no qual colaboradores identificam possibilidades de melhorar os resultados em suas áreas, possibilitou a aplicação de mais de 107 mil sugestões, com ganhos de US\$ 44 milhões.

NÚMERO DE IDEIAS SUGERIDAS POR COLABORADORES



PROGRAMA SEIS SIGMA

No ano de 2013, os 181 projetos desenvolvidos com a metodologia Seis Sigma geraram US\$ 179 milhões de retorno financeiro à Companhia. A utilização dessa ferramenta de gestão por profissionais especialmente

treinados possibilita o **aumento de produtividade e o aperfeiçoamento de processos e produtos**, alavancando resultados de forma mais rápida.

GESTÃO COM FOCO NO OPERADOR

Para estimular ainda mais a autonomia e o desenvolvimento de suas equipes, a Gerdau segue implantando em todas suas unidades industriais no mundo o programa Gestão com Foco no Operador (GFO). Por meio dessa iniciativa, os **colaboradores auxiliam na gestão da sua célula de trabalho e no controle de processos** como segurança, qualidade, custos, manutenção e meio ambiente. Consolidada em diversas unidades da Empresa em oito países, o GFO foi expandido, no ano de 2013, para outras plantas industriais no Brasil, nos Estados Unidos e na Venezuela. Em 2014, será implementado em usinas na Espanha e no Peru, além de ser ampliado em usinas localizadas nos Estados Unidos.

GESTÃO DO CONHECIMENTO

Uma das ferramentas mais utilizadas no dia a dia das operações da Gerdau são as **Comunidades de Práticas, uma rede virtual interna** em que colaboradores de todas as unidades da Empresa no mundo compartilham melhores práticas e encontram a solução para problemas a partir da troca de experiências entre colegas especialistas. Em 2013, um total de 5,7 mil profissionais, de 14 países, participaram dessa iniciativa, que faz parte do programa Gestão do Conhecimento, um conjunto de estratégias para maximizar o uso do conhecimento existente na Gerdau.



Equipes da Gerdau que alcançaram os resultados mais significativos são reconhecidos anualmente nos encontros globais dos Grupos de Soluções de Problemas (GSPs).



Gerdau inicia produção própria de bobinas a quente na usina Ouro Branco (MG).

DESEMPENHO DAS OPERAÇÕES

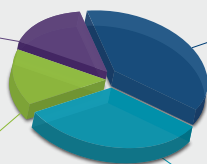
Gerdau aprimora gestão para ampliar resultados operacionais

Ao longo de 2013, as vendas físicas consolidadas da Gerdau mantiveram-se estáveis perante 2012, alcançando 18,5 milhões de toneladas. Ao mesmo tempo, a produção de aço foi de 18 milhões de toneladas, volume 4,8% menor. No exercício, a Gerdau destinou R\$ 2,6 bilhões a investimentos em ativo imobilizado (CAPEX) principalmente para projetos já em andamento.

VENDAS POR OPERAÇÕES DE NEGÓCIOS 18,5 milhões de toneladas

América Latina
15%
Exceto Brasil

Aços Especiais
15%
Inclui operações de aços especiais no Brasil, na Espanha, nos Estados Unidos e na Índia



Brasil
38%
Exceto usinas produtoras de aços especiais

América do Norte
32%
Inclui operações de aços longos nos Estados Unidos e no Canadá

PERSPECTIVAS: MUNDO

- As estimativas do Fundo Monetário Internacional (FMI) para o PIB global apontam para 3,7% de crescimento em 2014. Portanto, há uma expectativa de maior atividade econômica global nesse ano em comparação com 2013, o que poderá se refletir em um maior consumo de aço.
- Diante desse cenário, o World Steel Association estima um crescimento de 3,3% no consumo de aço em 2014, alcançando um patamar de 1,52 bilhão de toneladas.
- Apesar das incertezas sobre o mercado econômico mundial, a Gerdau tem mantido o seu plano de investimentos, de forma seletiva, permitindo a execução de sua estratégia de longo prazo.

BRASIL

(exceto usinas produtoras de aços especiais)

Ao longo do ano, as vendas para o mercado interno brasileiro (exceto as usinas de aços especiais) somaram 5,9 milhões de toneladas, 10,6% a mais sobre 2012, incluindo as vendas de produtos semi-acabados (placas e tarugos) e de laminados. As exportações a partir do Brasil, de 1,4 milhão de toneladas, foram 29,4% menores em virtude da menor demanda no mercado internacional e do excesso de capacidade instalada de aço no mundo. Some-se a isso o impacto do custo Brasil e da variação cambial, fatores limitadores da competitividade da indústria brasileira. A geração de caixa operacional (EBITDA) no Brasil, por sua vez, foi de R\$ 3,2 bilhões, um crescimento de 34,8% perante o ano anterior.

A Gerdau opera no mercado brasileiro com 11 usinas produtoras de aço e laminados, 3 unidades de transformação, 39 centros de corte e dobra de aço, 5 centros de serviços de aços planos e 9 unidades de coleta e processamento de sucata, além de 4 áreas de extração de minério de ferro. É uma das maiores distribuidoras de aço no país, com 90 filiais localizadas em diversos estados, o que assegura o abastecimento ágil e eficaz aos seus clientes. Para aprimorar cada vez mais sua gestão de custos e aumentar sua eficiência, a Companhia consolidou a gestão das operações de produção de aços longos, de minério de ferro, de combustíveis sólidos, além de suas respectivas áreas de apoio no Brasil.



Gerdau anunciou, junto ao Governo de Minas Gerais, investimentos principalmente voltados para a expansão das atividades de mineração de ferro.

A busca por maior rentabilidade no negócio incluiu também o **início da produção própria de aços planos no País**. Em agosto, entrou em operação o laminador de bobinas a quente, com capacidade de 800 mil toneladas anuais, na usina Ouro Branco (MG). Além disso, entrará em operação em 2014 uma linha de acabamento de bobinas a quente, ampliando ainda

mais a qualidade superficial dos produtos. A segunda etapa do investimento em aços planos prevê a instalação de um laminador de chapas grossas nessa mesma usina.

Outro destaque do ano foi a continuidade dos **investimentos da Gerdau no segmento de mineração**. Os embarques de minério de ferro para o mercado internacional, por exemplo, foram ampliados de 325 mil toneladas no ano de 2012 para 1,2 milhão de toneladas em 2013. Além disso, a Companhia inaugurou a segunda unidade de tratamento de minério de ferro (UTM II), localizada em Miguel Burnier (MG), a qual possibilitou a ampliação do volume da capacidade de produção da Companhia de 6,5 milhões para 11,5 milhões de toneladas de minério de ferro.

Durante o ano, a Gerdau também conquistou a licença ambiental para aumentar o ritmo de produção de 1,5 milhão para 6 milhões de toneladas na mina de Várzea do Lopes, elevando a capacidade de lavra em mineração de ferro. Para os próximos anos, os investimentos nesse segmento incluem a construção de um terminal ferroviário para facilitar o transporte de produtos para os terminais portuários na região sudeste do País, a implantação de uma estrada privativa para facilitar o transporte de ROM (minério bruto) da mina de Várzea do Lopes para Miguel Burnier, além de um sistema de correia de longa distância, com nove quilômetros de extensão, para deslocamento do minério beneficiado até a usina Ouro Branco.

No segmento de aços longos, por sua vez, a Gerdau **segue investindo na expansão da usina Cosigua (RJ)** com o objetivo de ampliar o atendimento aos setores industrial e da construção civil. Para isso, será instalado um novo laminador de fio-máquina e vergalhão em rolo com capacidade instalada de 600 mil toneladas por ano, volume que será ampliado em uma segunda etapa.

Paralelamente, a Empresa está construindo uma nova aciaria com capacidade de 650 mil toneladas de aço por ano na usina Riograndense, localizada em Sapucaia do Sul (RS). O empreendimento irá substituir a atual aciaria, com acréscimo de capacidade de 200 mil toneladas anuais. O investimento permitirá ainda ampliar a produtividade, a segurança operacional, a qualidade dos produtos e a proteção ambiental, além de reduzir o consumo de energia da usina.



Segunda unidade de tratamento de minério de ferro entra em operação, ampliando capacidade de produção da Companhia.

PERSPECTIVAS: BRASIL

- A expectativa para 2014 é de continuidade de crescimento do mercado interno brasileiro, o que deverá se refletir no consumo de aço, o qual deverá alcançar 27,4 milhões de toneladas, uma evolução de 3,2% sobre 2013, de acordo com o Instituto Aço Brasil.
- Em relação ao segmento da construção civil, grande consumidor do aço Gerdau, a projeção para o PIB é de 2,4% em 2014 de acordo com o IBGE, impulsionado pela continuidade do crescimento da massa salarial real, da oferta de crédito imobiliário, da finalização de obras de infraestrutura no País e de iniciativas relacionadas à Copa do Mundo e à Olimpíada. Nesse sentido, a Gerdau segue participando ativamente do fornecimento de aço para importantes obras no Brasil, nas quais se destacam aeroportos, projetos de mobilidade urbana e investimentos relacionados à energia.
- Considerando o potencial de crescimento futuro do mercado brasileiro, a Gerdau segue preparada para atender plenamente as necessidades de seus clientes, contando com uma relação de proximidade e de melhoria contínua da eficiência de suas operações.

AMÉRICA DO NORTE

(inclui usinas de aços longos nos Estados Unidos e no Canadá)

Em 2013, a economia norte-americana deu continuidade ao seu processo de recuperação gradual. Entretanto, o mercado do aço foi impactado principalmente pela crescente participação de produtos importados, em razão da valorização do dólar norte-americano e do excesso de oferta mundial de aço. No exercício, as vendas da Gerdau nos Estados Unidos e Canadá (não inclui usinas de aços especiais) alcançaram 6,1 milhões de toneladas, 5,1% a menos em relação a 2012. Já o EBITDA da Operação de Negócio foi 37,6% menor em relação ao ano anterior, impactado pela menor diluição de custos fixos frente à menor utilização de capacidade instalada das usinas na região.

Em decorrência da diminuição de demanda, a Empresa tomou a difícil decisão de encerrar as atividades de sua pequena unidade de Joliet (Illinois), com capacidade de laminação de 70 mil toneladas por ano. Além disso, a Empresa suspendeu temporariamente as atividades da aciaria de sua usina Cambridge, localizada no Canadá, a qual poderá voltar a operar quando houver melhora da demanda na região.

Diante desse cenário, a **Gerdau seguiu buscando aperfeiçoar seus processos de gestão com o objetivo de operar o negócio de forma cada vez mais eficiente**. Nesse sentido, destaca-se a implantação de um novo *software* de gestão em todas as suas unidades da região para otimizar

todos os processos internos e qualificar ainda mais o atendimento aos seus clientes. Em 2013, a Gerdau também deu início à operação de um novo forno de reaquecimento na usina Calvert City (Kentucky). Além disso, segue em pleno andamento a implantação de um novo lingotamento contínuo na usina St. Paul (Minnesota), em substituição ao já existente, com capacidade de produção de 550 mil toneladas por ano. O equipamento é voltado para produção de *special bar quality* (SBQ) e entrará em operação em 2014.

PERSPECTIVAS: AMÉRICA DO NORTE

- Em 2014, a economia norte-americana deverá apresentar crescimento, o que deve ampliar o consumo de aço. A atividade de construção não-residencial, por exemplo, já demonstra alguns sinais de recuperação. De acordo com o U.S. Department of Commerce, os investimentos nesse segmento aumentaram 4,6% em 2013.
- Já o Purchasing Managers Index (PMI), do Institute for Supply Management, principal indicador de produção industrial norte-americano, atingiu o melhor resultado do ano no mês de dezembro, com 56,5 pontos, sendo que acima de 50 pontos representa crescimento. No mês de janeiro, apesar do inverno rigoroso que o país está enfrentando, o indicador alcançou 51,3 pontos, permanecendo com trajetória positiva.
- Nesse sentido, as perspectivas para a economia norte-americana em 2014 são otimistas. O FMI estima que os Estados Unidos devam apresentar 2,8% de crescimento do PIB. Com isso, o consumo de aço no país, conforme dados do World Steel Association, deverá apresentar incremento de 3% ao longo do ano, alcançando 99,8 milhões de toneladas, influenciado principalmente pelos setores automotivo, de energia, de equipamentos pesados e de construção não-residencial.

AMÉRICA LATINA (exceto Brasil)

Em 2013, as vendas físicas da Gerdau na América Latina (exceto Brasil) evoluíram 3,7%, chegando a 2,8 milhões de toneladas, reflexo do crescimento econômico da região. Entretanto, é importante salientar que o excesso de oferta

mundial de aço, somado ao impacto da variação cambial do dólar frente às moedas locais, provocou um elevado patamar de importações nos países da região. Nesse cenário, a **evolução do mercado e as iniciativas de aprimoramento dos processos de gestão da Empresa contribuíram para proporcionar maior eficiência e aumentar as margens da Companhia**. A geração de caixa operacional (EBITDA) dessa Operação de Negócio, por exemplo, evoluiu 137,8% em relação ao ano de 2012, atingindo R\$ 428 milhões, em razão de maior volume de vendas e conseqüente maior diluição de custos fixos, bem como esforços de otimização de custos.

Diante desse cenário, a Gerdau deu continuidade aos seus investimentos na América Latina. No México, **a construção de uma nova usina produtora de perfis estruturais, por meio da joint venture Gerdau Corsa, segue em pleno andamento**, sendo que a maioria dos equipamentos já foi entregue pelos fabricantes e as obras civis estão em plena execução. A nova unidade deverá entrar em operação em 2015, com capacidade instalada anual de 1 milhão de toneladas de aço e de 700 mil toneladas de laminados. O empreendimento irá atender principalmente aos segmentos da construção metálica e industrial do país.

Na Guatemala, onde a Gerdau possui controle compartilhado na Corporación Centro Americana del Acero, foi inaugurado em 2013 um novo laminador de vergalhões e perfis comerciais leves, com capacidade de 200 mil toneladas anuais. Ademais, estão sendo realizados investimentos para atualização tecnológica das usinas em Tocancipá e Tuta, ambas na Colômbia.

PERSPECTIVAS: AMÉRICA LATINA

- De acordo com o FMI, a maioria dos países da América Latina, onde a Gerdau possui operações, devem apresentar crescimento no PIB em 2014, com destaque para Peru (+5,7%), Chile (+4,5%) e Colômbia (+4,2%).
- O consumo de aço nessa região (exceto Brasil) deve evoluir 5,9% perante 2013, atingindo 44,9 milhões de toneladas, conforme dados do World Steel Association.
- Entretanto, a Companhia segue acompanhando com atenção o elevado nível de importações de aço na região.



Gerdau segue investindo na construção de uma nova usina de perfis estruturais no México.

AÇOS ESPECIAIS

(inclui operações de aços especiais no Brasil, nos Estados Unidos, na Espanha e na Índia)

A Operação de Negócio Aços Especiais da Gerdau engloba 13 usinas localizadas no Brasil, Espanha, Estados Unidos e Índia. Essa diversificação geográfica permite à Companhia atender globalmente às necessidades específicas de seus clientes e a posiciona como a maior fornecedora mundial de aços especiais para a indústria automotiva. Além disso, a Gerdau atende os segmentos de petróleo e gás, energia eólica, máquinas e equipamentos agrícolas, mineração, entre outros.

Em 2013, as vendas de aços especiais apresentaram crescimento de 7,5% somando 2,9 milhões de toneladas.

Esse bom desempenho se deveu à melhora do mercado de veículos pesados no Brasil e das vendas realizadas pela usina na Índia em seu primeiro ano de operação.

O EBITDA, por sua vez, foi de R\$ 909 milhões, 15,3% de decréscimo perante 2012, devido principalmente aos maiores custos relacionados à curva de aprendizagem do início de operação na Índia e a situação econômica da Europa.

No Brasil, o segmento de veículos pesados registrou significativa recuperação após a retração verificada em 2012 pela entrada em vigor da legislação Euro 5. No caso dos veículos leves, apesar da queda nas vendas, a produção

também avançou substancialmente com a substituição de importações e a expansão das exportações. A produção de veículos leves e pesados no ano de 2013 evoluiu 10% em relação a 2012, alcançando 3,7 milhões unidades.

Nesse cenário, **a Gerdau continuou investindo fortemente em suas unidades de aços especiais no Brasil.** Na usina Pindamonhangaba (SP), por exemplo, começou a operar em dezembro de 2013 um novo laminador com capacidade anual de 500 mil toneladas. Desse modo, a capacidade instalada da planta, que destina 80% de seus produtos para o setor automotivo, subiu de 700 mil toneladas para 1,2 milhão de toneladas por ano. Já a usina Mogi das Cruzes (SP) deverá ampliar sua capacidade de laminação de 216 mil toneladas para 276 mil toneladas por ano a partir de 2014.

Na América do Norte, a demanda por aços especiais foi beneficiada pela recuperação das vendas de veículos leves, compensando, em parte, o recuo da produção de caminhões pesados e a menor atividade da exploração de óleo e gás. No ano, houve 4,5% de aumento na produção total de veículos, atingindo 15,5 milhões de unidades. Frente a isso, a Gerdau deu andamento a diversos investimentos, como a modernização e ampliação da usina de Monroe (Michigan), cuja capacidade instalada anual alcançará 800 mil toneladas anuais.

Na Europa, por sua vez, os principais mercados para aços especiais demonstraram recuperação no quarto trimestre de 2013. Os registros de automóveis, por exemplo, cresceram 6% frente igual período de 2012. Porém, o ano de 2013 ainda foi um período difícil para os segmentos de veículos de passageiros e de veículos pesados, registrando queda de 2%.

Na Índia, apesar da recuperação iniciada no quarto trimestre de 2013, os principais mercados de aços especiais (veículos leves e pesados) recuaram ao longo do ano, devido ao menor ritmo de crescimento econômico, da elevação das taxas de juros e da queda da atividade de mineração, com reflexo no segmento de veículos pesados. Mesmo assim, a Gerdau deu início em 2013 à operação de uma linha de inspeção de barras em sua usina, a qual tem capacidade instalada anual de 300 mil toneladas, além de promover a modernização da aciaria. Está em plena instalação uma segunda linha de inspeção de barras, buscando assegurar qualidade diferenciada para os produtos. Também está em andamento a implantação de uma coqueria com capacidade anual de 200 mil toneladas, integrada a uma planta de geração de energia de 15 MW.

PERSPECTIVAS: AÇOS ESPECIAIS

- Para 2014, as perspectivas são positivas para a maioria das regiões onde a Gerdau atua. No Brasil, projeções da Anfavea apontam que a produção de veículos leves e pesados alcançará 3,8 milhões de unidades, 1,4% a mais em relação a 2013.
- Nos Estados Unidos, a retomada do mercado de caminhões pesados e a continuidade do crescimento das vendas de veículos leves deverão se refletir positivamente na carteira de pedidos das unidades de aços especiais da Gerdau em 2014.
- Na Europa, a recuperação deve seguir ocorrendo de forma gradual, com a melhora da economia na região e a necessidade de recomposição dos níveis de estoques, o que poderá ampliar as vendas de aços especiais.
- Na Índia, para 2014, a recuperação iniciada no último trimestre do ano deve continuar, apoiada também pela perspectiva de maior volume de gastos públicos.



Novo laminador de aços especiais, com capacidade de 500 mil toneladas anuais, é inaugurado na usina Pindamonhangaba (SP).

FINANÇAS

Receita líquida da Gerdau cresce 5% em 2013

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida consolidada da Gerdau chegou a R\$ 39,9 bilhões, uma evolução de 5% sobre 2012.

CUSTO DE VENDAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Em termos consolidados, o custo das vendas foi de R\$ 34,7 bilhões, 4,5% acima de 2012. Já as despesas com vendas, gerais e administrativas, evoluíram 5,7%, alcançando R\$ 2,6 bilhões. Em 2013, essas despesas representaram 6,6% da receita líquida consolidada contra 6,5% em 2012.

EBITDA

A geração de caixa operacional consolidada (EBITDA)

creceu 14,6% sobre o ano anterior, atingindo R\$ 4,8 bilhões, influenciado principalmente pela maior participação do Brasil. A margem EBITDA também apresentou melhora, alcançando 12%, ante 11% no ano anterior.

ORIGEM DA RECEITA LÍQUIDA R\$ 39,9 bilhões



Obs.: as informações acima não contemplam dados das empresas associadas e com controle compartilhado.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS - VERSÃO RESUMIDA * Gerdau S.A. e empresas controladas (R\$ milhões)	2013	2012	% 2013/2012
Receita líquida de vendas	39.863	37.982	5,0%
Custo das vendas	(34.728)	(33.234)	4,5%
Lucro bruto	5.135	4.748	8,2%
Despesas operacionais	(2.381)	(2.400)	-0,8%
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	2.754	2.348	17,3%
Resultado financeiro líquido	(1.302)	(789)	65,0%
Lucro antes dos impostos	1.453	1.559	-6,8%
Imposto de renda e contribuição social	241	(63)	482,5%
Lucro líquido do exercício	1.694	1.496	13,2%

*Para exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

COMPOSIÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO* (R\$ MILHÕES)	2013	2012
Lucro líquido	1.694	1.496
Resultado financeiro líquido	1.302	789
Provisão para imposto de renda e contribuição social	(241)	63
Depreciação e amortizações	2.030	1.828
EBITDA	4.784	4.176
Margem EBITDA	12,0%	11,0%

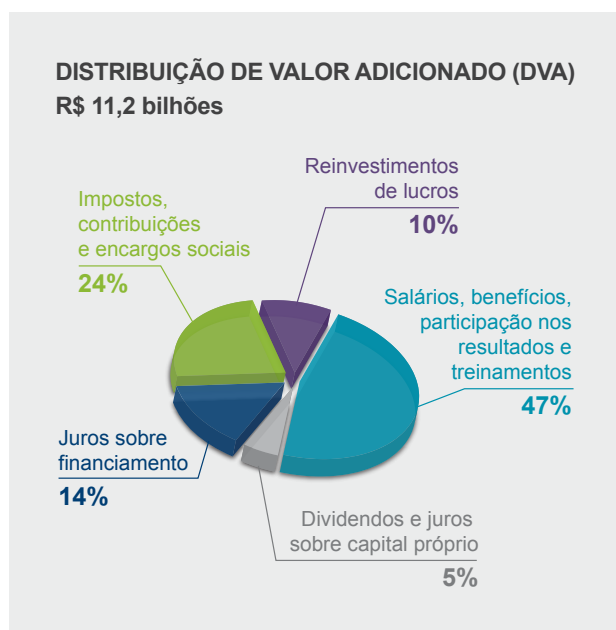
*Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido da Gerdau em 2013 foi de R\$ 1,7 bilhão, 13,2% superior na comparação com 2012, devido ao melhor desempenho operacional.

DISTRIBUIÇÃO DE VALOR ADICIONADO (DVA)

Em 2013, **as empresas Gerdau geraram, em termos consolidados, R\$ 11,2 bilhões de valor adicionado**, 12,7% superior ao de 2012. Esse valor é resultante das receitas de produtos e serviços, líquido de descontos concedidos, no montante de R\$ 42,1 bilhões, deduzido dos custos de R\$ 30,9 bilhões relativos a matérias-primas e bens de consumo, serviços de terceiros, depreciação e amortizações, equivalência patrimonial, receitas financeiras, entre outros.



PASSIVO FINANCEIRO

Em 31 de dezembro de 2013, a dívida bruta (principal), de R\$ 16,3 bilhões, era composta por 8,9% de curto prazo e 91,1% de longo prazo. O aumento da dívida bruta em relação ao período anterior se deveu, principalmente, pelo efeito da variação cambial sobre os financiamentos contratados em distintas moedas.

A exposição da dívida bruta em moeda estrangeira apresentou uma leve redução, passando de 80,3% em

2012, para 79,5% em 2013, apesar da desvalorização do real em 14,6% frente ao dólar norte-americano no período. Essa menor exposição é resultante das iniciativas de gestão financeira da Companhia para minimizar o risco cambial em um período de volatilidade do real.

O aumento do caixa (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras), que era de R\$ 2,5 bilhões em 2012 e chegou a R\$ 4,2 bilhões em 2013, ocorreu pela redução do capital de giro no período e pela maior geração de caixa operacional. Em 2013, 49,3% do caixa eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólares norteamericanos.

O aumento de 1,9% da dívida líquida foi consequência do aumento da dívida bruta, parcialmente compensado pelo aumento do caixa da Companhia no período. Além disso, o custo médio nominal ponderado da dívida bruta (principal) era de 6,5%, sendo que 8,6% para o montante denominado em reais, de 5,9% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 6,1% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 31 de dezembro de 2013, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 5,3 anos.

A relação entre dívida líquida e EBITDA apresentou melhora no exercício, chegando a 2,5 vezes em 2013 contra 2,8 vezes 2012, resultado dos esforços da Companhia em reduzir capital de giro e aprimorar a geração de caixa dos seus negócios.

ENDIVIDAMENTO (R\$ MILHÕES)	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Circulante	1.838	2.583
Não circulante	14.869	12.086
Dívida bruta	16.707	14.669
Juros sobre a dívida	(391)	(309)
Caixa, equivalente de caixa e aplicações financeiras	4.222	2.497
Dívida líquida	12.094	11.863

Relacionamentos



| Gerdau investe continuamente em capacitação, novas tecnologias e equipamentos para garantir a segurança no ambiente de trabalho.

COLABORADORES

Investimentos em capacitação contribuem para o alcance de metas desafiadoras da Companhia

A Gerdau estimula seus mais de 45 mil profissionais a superar seus próprios desafios e transformar suas competências em resultados diferenciados para os negócios. Para isso, acredita que é fundamental realizar a capacitação contínua dos seus colaboradores, em todos os níveis da Empresa. Em 2013, cada colaborador, em média, dedicou 48 horas para capacitação, somando um investimento de R\$ 34,2 milhões.

Para ampliar ainda mais as iniciativas de aperfeiçoamento de competências e estimular a inovação, promovendo a melhoria do desempenho do negócio, a Gerdau reestruturou, durante o exercício, as iniciativas internas de educação e treinamento dos colaboradores. Nesse sentido, a Educação Corporativa Gerdau organiza as ações de treinamento e desenvolvimento em quatro ênfases: capacitação fundamental, capacitação técnica

de operação, capacitação em processos de suporte e capacitação em liderança.

Dentro dessa nova estrutura e com foco na Capacitação Técnica de Operação, foi desenvolvido o Projeto Escola Técnica para reorganizar as iniciativas de desenvolvimento técnico na Empresa e acelerar a formação e difusão do conhecimento principalmente junto a operadores e facilitadores dos processos de aciaria, laminação, qualidade, suprimentos e metálicos. Nesse sentido, em 2013, mais de 250 profissionais, de nove países onde a Gerdau atua, participaram da construção de 150 novos treinamentos, disponibilizados em três idiomas (português, espanhol e inglês), totalizando 450 treinamentos. Além disso, a Gerdau desenvolveu o Portal de Educação Corporativa para ampliar o acesso de seus colaboradores a essas novas metodologias de aprendizagem. A plataforma

foi disponibilizada para mais de 20 mil colaboradores na Argentina, no Canadá, no Chile, na Colômbia, nos Estados Unidos, no México e no Uruguai. Em 2014, alcançará outros 23 mil colaboradores no Brasil e no Peru.

Já para formar líderes globais, a Gerdau realiza, por exemplo, o Gerdau Business Program (GBP), um MBA customizado, atendendo as necessidades da Empresa. O projeto é realizado em parceria com o Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper), de São Paulo, e envolve ainda universidades de referência em nível mundial, como Insead, na França, e Darden, nos Estados Unidos, o que amplia a formação e experiência internacional dos participantes. Com duração de dois anos, a terceira edição do GBP foi concluída em agosto de 2013 e contou com a participação de 32 executivos do Brasil, do Chile, do México, do Peru e da República Dominicana.

No exercício, a Gerdau também deu continuidade ao programa Engenheiros de Capacitação Acelerada, iniciativa voltada para acelerar e reforçar a capacitação técnica dos participantes. Com a participação de 19 engenheiros, o programa, pela primeira vez, orientou o desenvolvimento dos profissionais para a implementação e a gestão dos investimentos em bens de capital (CAPEX) da Companhia. Para isso, foram realizadas 484 horas de capacitação presencial, além de visitas técnicas às áreas, estudo de investimentos, acompanhamento individual de mentores e de *coaches* internos.

TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO	2013	2012
Investimentos (R\$ milhões)	34,2	37,2
Horas de capacitação por colaborador	48,0	44,6

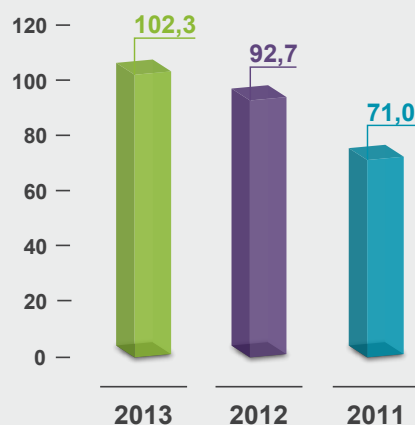
SAÚDE E SEGURANÇA

Todas as operações da Gerdau no mundo seguem o Sistema de Gestão de Segurança, um conjunto rigoroso de práticas que envolvem investimentos contínuos em novas tecnologias, equipamentos e sistemas globais de gestão. Em 2013, os aportes nessa área alcançaram R\$ 102,3 milhões, 10% a mais que no ano anterior.

Para ampliar ainda mais a segurança no ambiente de trabalho, a Gerdau busca o aperfeiçoamento contínuo das

INVESTIMENTOS EM SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO

R\$ milhões



Pela terceira vez consecutiva, Gerdau é reconhecida pelas suas iniciativas em segurança.

atitudes de seus colaboradores em relação ao tema. É por isso que, desde 2012, a Empresa vem capacitando suas lideranças por meio do Manual de Gestão Comportamental em Segurança do Trabalho, material customizado e alinhado às melhores práticas mundiais. Essa iniciativa rendeu à Companhia, em 2013, o prêmio Safety and Health Excellence Recognition, concedido pela World Steel Association, o qual homenageia programas de sucesso implantados na área de saúde e segurança do trabalho.

Durante o exercício, a Gerdau também atualizou e expandiu o mapeamento de riscos críticos operacionais de seus processos de produção, focando principalmente nas suas atividades de mineração. Nesse sentido, foram construídas diretrizes específicas, acompanhadas de capacitação de colaboradores e prestadores de serviços nas minas de Várzea do Lopes e Miguel Burnier, ambas localizadas em Minas Gerais.

Como resultado dessas ações, a taxa de frequência de acidentes por milhão de horas trabalhadas (índice internacional que mede a ocorrência de acidentes no ambiente de trabalho) se manteve na faixa de 1,10, número inferior à média mundial da indústria do aço, cujo valor mais recente divulgado pelo World Steel Association é de 1,41.

RECRUTAMENTO INTERNO GLOBAL

Para atender as aspirações de desenvolvimento e carreira de seus colaboradores, além de reforçar o engajamento e a retenção dos profissionais internos, a Gerdau criou o programa Recrutamento Interno Global. Em 2013, foram preenchidas mais de 500 posições com colaboradores, por meio da divulgação interna de oportunidades, inclusive, internacionais.

COMUNICAÇÃO INTERNA

A Gerdau busca aprimorar constantemente suas práticas de comunicação interna. Por isso, em 2013, construiu uma intranet global, a qual possibilita acesso ágil e fácil a conteúdos globais e locais em uma única plataforma. O projeto, desenvolvido durante um ano por um time de 36 colaboradores de todas as Operações de Negócio da Empresa, foi lançado globalmente no início de 2014. A iniciativa incorporou *benchmarks* externos e *cases* de intranets já existentes em diversas operações da Gerdau.



Intranet global possibilita acesso ágil e fácil a conteúdos globais e locais em uma única interface.

FUTURO GERDAU TRAINEES

A Gerdau investe continuamente na atração e retenção

de novos talentos. Atualmente, a Empresa conta com 110 jovens profissionais participando do Programa Futuro Gerdau *Trainees* na América do Norte e diversos países da América Latina, inclusive Brasil. Ao longo de dois anos, os *trainees* recebem treinamentos e atuam de forma prática nos processos industrial e comercial. Além disso, participam de um programa individual de *mentoring* e desenvolvem projeto sobre um tema estratégico relacionado ao seu processo de trabalho ou área de atuação. Conforme pesquisa realizada em 2013 para medir o grau de satisfação de gestores e participantes, o índice de favorabilidade ao programa é bastante elevado. Em 2014, 127 novos *trainees* deverão ingressar na Empresa.

GESTÃO DE POTENCIAIS E SUCESSÃO

Contar com profissionais preparados para assumir posições de liderança e alinhados à cultura empresarial Gerdau também é um dos desafios da Empresa. É com esse objetivo que, anualmente, são realizados Comitês de Desenvolvimento de Pessoas (CDPs) nas várias Operações de Negócio para analisar e identificar internamente os profissionais com diferenciado potencial de desenvolvimento e carreira na Empresa. Em 2013, foram realizados 240 CDPs, que analisaram e propuseram ações de desenvolvimento e das carreiras de mais de 9 mil profissionais.

Para apoiar o aperfeiçoamento desses profissionais, também foram realizados programas de *mentoring* e de

coaching externo. No programa de *mentoring*, orientados por uma metodologia desenvolvida internamente, mentores e mentorados reúnem-se sistematicamente para ampliar a visão estratégica do negócio, disseminar a cultura empresarial e de desenvolver competências individuais. Atualmente, 22 executivos participam do programa como mentorados, sendo acompanhados individualmente por 14 mentores com alto nível de conhecimento e experiência, entre eles, membros do Conselho de Administração e do Comitê Executivo.

O programa de *coaching* externo, por sua vez, busca o desenvolvimento de competências, especialmente relacionadas à liderança, à gestão de equipes, à comunicação e à influência, entre outros. Dessa forma, o *coaching* externo consiste em um processo estruturado, personalizado e individual, conduzido por um profissional do mercado, com formação e experiência específicas e que foi previamente credenciado pela Empresa para o desenvolvimento deste programa.

CLIMA INTERNO

Em 2013, o **índice de favorabilidade da Pesquisa Opinião, uma das principais ferramentas para avaliar o clima interno da Empresa, comprovou mais uma vez o elevado grau de satisfação dos colaboradores.**

O indicador foi de 75% de favorabilidade, seis pontos percentuais acima da média do mercado mundial, que abrange as empresas globais com excelente desempenho financeiro e/ou que fazem parte do *ranking* das companhias mais admiradas da revista Fortune.

Além disso, a Gerdau foi destaque na categoria liderança do Guia Você S/A, o qual avalia as melhores companhias para se trabalhar no Brasil, de acordo com a percepção de seus profissionais e a avaliação das práticas de Gestão de Pessoas da Empresa. Desde 2008, a Empresa figura entre as 150 organizações mais bem posicionadas no *ranking*.

PROJETO NOSSA CAUSA

Ao longo de 2013, a Gerdau alcançou desafios importantes no Brasil, com a plena integração das operações de aços longos, o início da produção de aços planos e a expansão das atividades de mineração. Para apoiar esse processo

de crescimento da Companhia, foi criado o Projeto Nossa Causa, que busca uma maior integração e engajamento dos mais de 24 mil colaboradores que estão envolvidos nesse projeto. Para alcançar os resultados propostos, a Empresa voltou seus esforços para o fortalecimento da sua cultura empresarial entre as lideranças, além de trabalhar fortemente na definição de *benchmarks* e metas conjuntas entre equipes, na simplificação de processos internos, no incentivo à cultura de inovação e à meritocracia. Com isso, espera-se que desafios impostos sejam bem geridos e absorvidos entre todos, buscando sempre a realização dos colaboradores e sua satisfação no ambiente de trabalho.

REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

Os sistemas de remuneração da Gerdau são desenhados para valorizar e estimular os colaboradores, reconhecendo o desempenho e as contribuições diferenciadas. Além do salário fixo, os profissionais recebem uma remuneração variável com base no alcance de metas individuais, das equipes, das unidades e das operações. Além disso, a Gerdau oferece benefícios alinhados às necessidades de cada região em que está presente. Em 2013, a Empresa alterou o plano de remuneração de longo prazo de seus executivos para torná-lo ainda mais eficiente, além de contribuir para a atração e a retenção de talentos.

BENEFÍCIOS (R\$ MILHÕES)	2013	2012
Alimentação	94,3	94,7
Transporte	75,6	75,4
Saúde	378,2	401,4
Previdência privada*	208,6	170,7

* Brasil, EUA, Canadá e Chile.

ACORDOS SINDICAIS

As negociações da Gerdau com as entidades sindicais são realizadas com transparência, visando a sustentabilidade do negócio, bem como interesses comuns. Em 2013, a Companhia fechou 15 acordos no Brasil, no Canadá, no Chile, na Colômbia, na Espanha, nos Estados Unidos e no México.

CLIENTES

Novos produtos e soluções diferenciadas buscam ampliar competitividade dos clientes da Gerdau

A Gerdau trabalha para agregar valor aos negócios de seus mais de 130 mil clientes no mundo a partir do desenvolvimento de novos produtos, serviços e aplicações do aço. Isso porque a Companhia acredita que a sua **sustentabilidade está diretamente relacionada ao fortalecimento da cadeia de negócio do aço**, no qual se destaca a busca de diferenciação de seus clientes perante os seus concorrentes.

Um exemplo disso é o início da produção própria de aços planos no Brasil em 2013, o que permitiu ampliar o *mix* de produtos e o atendimento às demandas específicas de cada segmento consumidor de aço. Antes de iniciar a produção própria e a comercialização de bobinas a quente, a Empresa buscou compreender as necessidades desse novo segmento de mercado por meio de visitas a clientes, de *benchmarks* externos com fornecedores e produtores de aços planos internacionais, além de investir fortemente na preparação e na capacitação de mais de 500 profissionais, entre técnicos, gestores, vendedores e representantes comerciais.

Da mesma forma, no México, a Gerdau procurou ampliar o conhecimento de seus clientes sobre métodos de aplicação de estruturas metálicas na construção civil. O objetivo da iniciativa foi expandir o mercado para venda de perfis estruturais em razão do início de operação de uma nova usina da Gerdau no país (leia mais sobre o tema na pág. 17). Dentre as ações desenvolvidas, destaca-se a realização de 50 conferências para cerca de três mil pessoas, entre engenheiros, estudantes e profissionais do setor, totalizando cinco mil horas de atividades.

No segmento de aços especiais, por sua vez, o foco é a inovação. Em 2013, cerca de 10% do volume de entregas de aços especiais da Gerdau no mundo corresponderam a produtos criados nos últimos três anos pelos centros de

pesquisa e desenvolvimento da Empresa, com destaque para projetos que contribuem para a redução de emissões veiculares. Na Espanha, por exemplo, foi criado um aço de alta resistência mecânica e à corrosão para aplicação em pistões de motores a diesel, o qual suporta elevados níveis de temperatura e pressão na câmara de combustão

Outra forma de contribuir para ampliar a competitividade dos clientes desse segmento é a realização de cursos e seminários que buscam aprofundar conhecimentos técnicos sobre o processo produtivo de aços especiais e suas aplicações. Por meio do programa O Mundo dos Aços Especiais, por exemplo, a Gerdau promove palestras e visitas técnicas às suas usinas no Brasil. Ao longo do exercício, a iniciativa contou com a participação de 11 empresas, beneficiando mais de 150 profissionais.



Gerdau capacita seus clientes para ampliar conhecimentos sobre a produção de aços especiais e suas aplicações.

FORNECEDORES

Construção de relacionamentos de longo prazo com fornecedores contribui para o aumento da competitividade da Gerdau

A Gerdau acredita que a construção de relacionamentos de longo prazo com seus fornecedores é fundamental para aprimorar suas práticas de eficiência, o que se traduz na fabricação de produtos com qualidade diferenciada, na otimização de processos e na redução de custos. Em todos os países em que atua, **busca estabelecer parcerias com grandes e pequenos fornecedores, de forma a agregar às suas operações o conhecimento e a inovação de players globais e, ao mesmo tempo, contribuir para o desenvolvimento econômico das regiões onde está inserida**, gerando renda e empregos locais.

Em 2013, por exemplo, a Empresa conseguiu reduzir os custos de um importante insumo industrial, os refratários, um material resistente a altas temperaturas e que é utilizado em fornos elétricos, contribuindo para a melhor geração de caixa operacional (EBITDA). Realizada em parceria com seus fornecedores, a iniciativa permitiu a redução do consumo desse material em usinas localizadas em nove países. Em 2014, o projeto deverá ser implantado nas demais usinas da Gerdau no mundo.

A Companhia também adotou uma nova prática de relacionamento comercial com alguns segmentos de mercado: o leilão reverso. Essa iniciativa, feita por meio de uma plataforma de negociação *online*, em que o comprador divulga suas necessidades de compra e convida fornecedores a apresentarem suas propostas de venda para o produto, traz oportunidades para um maior número de empresas participarem das concorrências. Dessa forma, a Companhia é beneficiada, pois pode contar com uma variedade maior de preços, vantagens e condições que mais se alinham à sua necessidade, assim como o fornecedor, uma vez que pode medir o aquecimento do mercado e melhorar as propostas apresentadas. Em 2013, foram realizados 119 leilões no Brasil, no Chile, na Colômbia, nos Estados Unidos e no México, voltados principalmente para compra de materiais indiretos, os quais não estão ligados ao processo de produção do aço.

Em 2014, essa ação deverá ser estendida para os demais países em que a Gerdau opera.

Ao mesmo tempo, a Gerdau prioriza a contratação de fornecedores que compartilhem sua política de respeito às pessoas e ao meio ambiente. Além de exigir o rigoroso cumprimento das legislações existentes em cada país onde atua, realiza auditorias periódicas para garantir a adesão de seus fornecedores aos seus níveis de excelência.

DESENVOLVIMENTO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Com mais de 30 mil fornecedores no mundo, **a Gerdau investe em iniciativas de aprimoramento de práticas de gestão de micro e pequenas empresas, as quais representam 60% da sua rede de fornecedores**. O Programa de Desenvolvimento de Fornecedores (PDF), por exemplo, oferece mais de 500 horas de capacitação ao longo de 18 meses por meio da realização de cursos e de consultorias *in loco*. Ademais, a iniciativa prevê o planejamento e a execução de planos de ação, participação em feiras e rodadas de negócios, além de visitas a outras empresas para aprendizado de melhores práticas. Ao longo de 2013, foram capacitados 383 fornecedores na Argentina, no Brasil, no México, no Peru e na Venezuela. Como resultado, a Gerdau ampliou em 20% o volume de negócios com essas empresas em relação ao ano anterior.

Por ter a sucata ferrosa como uma de suas principais matérias-primas, **a Gerdau também dedica-se ao desenvolvimento e ao aperfeiçoamento de micro e pequenos sucateiros**, assim como de cooperativas de reciclagem em diversos países. Em 2013, promoveu projetos de capacitações técnicas e gerenciais para 150 fornecedores de sucata no Brasil, no Chile, no Peru, no Uruguai e na Venezuela. Nos programas de capacitação são compartilhadas boas práticas de gestão, de qualidade, de saúde e segurança no trabalho, assim como iniciativas sustentáveis nas áreas social e ambiental. Em todos esses projetos, há o compartilhamento de valores éticos e, no caso de micro e pequenas empresas, há um significativo caráter social.

ACIONISTAS

Agilidade e qualidade pautam o relacionamento da Gerdau com o mercado de capitais

Com mais de 65 anos de atuação no mercado de capitais, a **Gerdau segue os princípios de transparência, agilidade e qualidade na divulgação de informações**, o que contribui para a construção de um relacionamento próximo e de longo prazo com seus mais de 120 mil acionistas no mundo.

Ao longo de 2013, a Empresa buscou aprimorar e intensificar suas atividades de relacionamento com o mercado de capitais. Foram realizadas 873 reuniões com acionistas, investidores e analistas de mercado, em 17 *non-deal road shows*, um *deal road show* (renda fixa) e 16 conferências. Além disso, a Gerdau participou de duas reuniões da Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento no Mercado de Capitais (APIMEC) no Brasil, sendo que o encontro realizado em São Paulo foi reconhecido pela entidade como uma das melhores reuniões de 2013, a partir da avaliação dos profissionais que participam dos eventos de companhias de capital aberto.

Outra iniciativa importante foi o aperfeiçoamento do *website* de RI (www.gerdau.com/ri), o qual recebeu o prêmio IR Magazine Awards Brazil 2013 na categoria Melhor Website de Relações com Investidores - Large Cap. A premiação reconhece as empresas brasileiras que se destacam pela excelência na transparência e na comunicação com os acionistas. No exercício, a Gerdau também figurou em oito categorias do *ranking* da Institutional Investor Magazine, que aponta anualmente os melhores profissionais de RI da América Latina por meio de pesquisa com 450 analistas e administradores de recursos.

PRÁTICAS RECONHECIDAS PELO MERCADO

Em reconhecimento à capacidade de gestão e à diversificação de negócios da Gerdau, **as principais**

agências de avaliação de risco mantiveram o grau de investimento (*investment grade*) da Gerdau em 2013. A Standard & Poor's e a Fitch Ratings reiteraram a classificação no nível BBB– e a agência Moody's confirmou o grau de investimento Baa3.

Ademais, a Gerdau S.A. e a Metalúrgica Gerdau S.A. integraram, pelo oitavo ano consecutivo, a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBOVESPA, que destaca instituições com elevado grau de sustentabilidade e comprometimento nas áreas de governança, responsabilidade social e meio ambiente. As empresas Gerdau estão listadas ainda no principal indicador da BM&FBOVESPA, o Ibovespa, no qual a Gerdau S.A. figura na 11ª posição entre as companhias de maior liquidez.

REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

As empresas de capital aberto da Gerdau – Gerdau S.A., Metalúrgica Gerdau S.A. e Empresa Siderúrgica del Perú S.A.A – possuem **políticas de remuneração alinhadas com os padrões do mercado**. Os acionistas da Metalúrgica Gerdau S.A. e da Gerdau S.A. recebem dividendos e/ou juros sobre capital próprio de, no mínimo, 30% do lucro líquido ajustado do exercício, apurado pelas práticas contábeis brasileiras, com pagamentos trimestrais. Já a Siderúrgica del Peru S.A.A. paga dividendos de até 33% de seu lucro líquido ajustado.

Em 2013, a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Gerdau S.A. totalizou R\$ 476,7 milhões, o que representou R\$ 0,28 por ação. Já a remuneração aos detentores de ações da Metalúrgica Gerdau S.A. atingiu R\$ 150,4 milhões, o que representou R\$ 0,37 por ação.

SOCIEDADE

Gerdau realiza atuação diferenciada em favor da qualidade de vida das comunidades e do fortalecimento da cadeia de negócios do aço

Nos projetos sociais que apoia, a Gerdau acredita que uma das suas maiores contribuições é compartilhar conhecimento em gestão. Por isso, estimula o trabalho voluntário de seus colaboradores no mundo todo. Atualmente, **11 mil profissionais dedicam parte do seu tempo para fazer com que as entidades sociais consigam atingir seus objetivos e manter-se sustentáveis**. Isso se dá, principalmente, pela aplicação de metodologias de gestão no desenvolvimento de projetos sociais.

Em 2014, a Gerdau investiu R\$ 62,4 milhões em projetos sociais. A definição desses investimentos se dá por meio da atuação do Instituto Gerdau, responsável pela políticas e diretrizes de responsabilidade social da Empresa. As práticas de responsabilidade social permeiam toda a história centenária da Companhia e tiveram início no final do século XIX, um legado da família Gerdau Johannpeter. Na década de 60, a Empresa inovou ao criar a Fundação Gerdau, oferecendo benefícios aos colaboradores e familiares e dando continuidade ao apoio a projetos sociais comunitários. Atualmente, por meio do Instituto Gerdau, são desenvolvidas mais de 900 iniciativas de responsabilidade social, em 205 comunidades de 14 países. Em cada local de atuação, a Empresa busca gerar valor para as comunidades, a cadeia de negócio e a sociedade como um todo. Lideranças e equipes locais, organizadas em Comitês do Instituto Gerdau, fazem a condução das diversas iniciativas, apoiadas por milhares de colaboradores voluntários.

A Gerdau também tem ampliado sua atuação para o desenvolvimento dos micro e pequenos empreendedores que fazem parte da cadeia de negócios do aço. Em 2013, essa iniciativa beneficiou mais de 3,5 mil clientes, fornecedores e profissionais que utilizam produtos em aço, contribuindo para o aprimoramento da gestão desses negócios. No exercício, por exemplo, a Gerdau consolidou mais um ciclo do Programa de Desenvolvimento de Fornecedores, o qual é voltado para melhoria de gestão de micro e pequenas empresas, as quais representam 60% da

rede de fornecedores da Gerdau (leia mais sobre o tema na pág. 27). Ademais, por utilizar a sucata ferrosa como uma de suas principais matérias-primas, a Empresa também focou seus esforços junto ao setor de reciclagem de sucata, por meio de uma parceria com a Agência de Cooperação Técnica Internacional da Alemanha (GIZ). O projeto, iniciado em 2010, capacitou também clientes e fornecedores de materiais e serviços, bem como profissionais que trabalham com aço e construção civil. Durante todo o período, foram beneficiadas nove mil pessoas e 378 empresas no Brasil, no Chile, no Peru e no Uruguai.

Já no Estado de Minas Gerais no Brasil, região em que a Gerdau possui uma de suas mais importantes plataformas de crescimento no mundo, **a Empresa passou a ser mantenedora do Museu das Minas e do Metal (MMM)**, localizado em Belo Horizonte. Com média mensal de cinco mil frequentadores, o espaço abriga um importante acervo sobre mineração e metalurgia e marca a relação entre a história e a cultura de Minas Gerais com suas riquezas naturais. Em paralelo, a Gerdau ampliou sua parceria com o Instituto Cultural Flávio Gutierrez, contribuindo para a capacitação de jovens em áreas de risco social por meio de cursos de conservação e restauração do patrimônio histórico. Em 2013, mais de 120 alunos foram formados, dos quais 85% já estão inseridos no mercado de trabalho.

A Gerdau também possui **parcerias com importantes instituições que promovem ações transformadoras na sociedade**, como o Todos pela Educação, o Movimento Brasil Competitivo e o World Childhood Foundation (WCF). No exercício, destaca-se o lançamento do Observatório Nacional do Plano Nacional de Educação, promovido pelo Todos pela Educação no Brasil. Realizada com base em cerca de 300 indicadores de desempenho, a plataforma *online* (www.observatoriodopne.org.br) permite monitorar a evolução das 20 metas estabelecidas pelo Governo Federal para ampliar a escolaridade da população, melhorar a qualidade do ensino e, com isso, reduzir as desigualdades sociais do País.

Meio Ambiente



Programa Gerdau Germinar, que já beneficiou mais de 250 mil pessoas, é uma das mais importantes iniciativas de educação ambiental da Empresa.

Gerdau contribui para redução do consumo de recursos naturais ao reciclar sucata e reaproveitar coprodutos

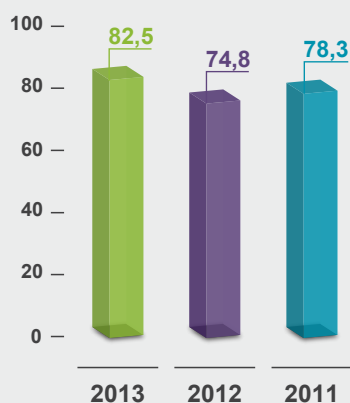
A partir do desenvolvimento de práticas sustentáveis em seus processos industriais, a Gerdau investe continuamente em ações para reduzir o impacto de sua atividade no meio ambiente. Em suas usinas, **o conceito da reciclagem está presente em distintas etapas do ciclo de produção de aço**, contribuindo para redução do consumo de recursos naturais. Em 2013, cerca de 75% do aço produzido pela Gerdau foi feito a partir da reciclagem de sucata ferrosa, ou seja, de materiais não mais utilizados pela sociedade. Isso significa que aproximadamente 15 milhões de toneladas de sucata foram retiradas do meio ambiente a partir de uma ampla rede de fornecedores. A utilização da sucata contribui para diminuir o consumo de energia, além de minimizar a emissão de gás carbônico na atmosfera. Para ampliar ainda mais a coleta desse insumo nas regiões onde atua, a Gerdau segue desenvolvendo projetos em parceria com o setor público, principalmente na América Latina, para promover a destinação correta de automóveis, caminhões

e ônibus fora de circulação. Desde 2010, quando o projeto teve início, já foram reciclados mais de 28 mil veículos.

O conceito da reciclagem também faz parte da gestão dos coprodutos decorrentes do processo de produção do aço. Em 2013, 82,5% dos coprodutos gerados pela Gerdau foram reaproveitados internamente e por distintos segmentos da economia, um crescimento de 10% em relação ao ano anterior. Atualmente, **os coprodutos representam uma alternativa de matéria-prima sustentável** para a indústria da construção civil, cimenteira e de cerâmicas. Esses materiais são utilizados, por exemplo, em estradas, pavimentações, lastros ferroviários, fundições, na produção de ferro-liga, na fabricação de cimento e cerâmicas, entre outras aplicações. Além disso, contribuem para uma economia de 30% a 50% nos custos em relação aos materiais tradicionais, além de reduzir o consumo de energia e a emissão de gás carbônico. A venda

desses coprodutos no ano de 2013 gerou uma receita de R\$ 255 milhões para a Gerdau. Ademais, para aperfeiçoar os processos que viabilizam a reciclagem desses materiais, a Empresa tem investido na expansão e no beneficiamento de seus resíduos, o que deve ampliar ainda mais seus índices de ecoeficiência ao longo dos próximos anos.

REAPROVEITAMENTO DE COPRODUTOS % do total gerado



Coprodutos da Gerdau são utilizados em estradas e pavimentações, entre outros.

GESTÃO AMBIENTAL

Os processos produtivos da Gerdau seguem as diretrizes definidas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA), um conjunto de rigorosas práticas alinhadas à norma ISO 14.001. O SGA avalia todas as atividades da Gerdau sob o ponto de vista ambiental, desde o recebimento da matéria-prima até a entrega do produto final, incluindo a reciclagem

de coprodutos. O cuidado da Gerdau com o meio ambiente também inclui investimentos constantes em atualização tecnológica de suas unidades. Em 2013, por exemplo, foram destinados mais de R\$ 160 milhões nessa área.

ENERGIA

A contribuição da Gerdau para a preservação dos recursos naturais inclui ainda o aperfeiçoamento e a otimização de seus processos industriais. Nesse sentido, tem como **meta a redução de 2,5% no consumo total de energia para a produção de aço no Brasil até o final de 2014**, o que deverá gerar uma economia de cerca de R\$ 40 milhões. Para isso, a Companhia desenvolve, desde 2012, um projeto-piloto no Brasil para aumentar a economia de energia em equipamentos auxiliares ao processo produtivo do aço, que representam aproximadamente 40% do consumo de suas operações. Até o final de 2013, o projeto de eficiência energética resultou em R\$ 36 milhões de economia. Além do Brasil, o projeto-piloto está sendo aplicado nas unidades da Gerdau nos Estados Unidos e será expandido para outros países, a começar pelas operações no México e na Colômbia.

AR

As usinas da Gerdau possuem **modernos sistemas de despoeiramento que asseguram a proteção atmosférica**. Esses sistemas captam as partículas sólidas geradas durante o processo de produção de aço, transformando-as em coprodutos. Por ser um equipamento fundamental para o funcionamento de uma usina, além de necessitar de conhecimento altamente especializado para que seja bem utilizado, a Gerdau iniciou um projeto-piloto para capacitar operadores e equipes de engenharia e de meio ambiente no manuseio de sistemas de despoeiramento de fornos elétricos. Na primeira etapa do projeto, a Companhia focará seus esforços nas usinas localizadas no Brasil e nos demais países da América Latina e, em uma segunda etapa, as operações na América do Norte e na Espanha. A estimativa é capacitar mais de mil colaboradores, em 12 países, até 2015.

ÁGUA

Em 2013, **o índice de reaproveitamento da água utilizada nas usinas da Gerdau foi de 97,5%, um dos melhores da indústria do aço em nível mundial**. O percentual é

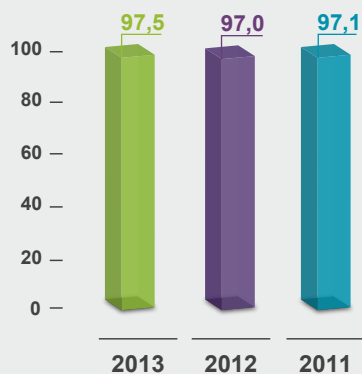


Gerdau possui modernos sistemas de despeiramento em suas usinas para assegurar a proteção atmosférica.

resultado de constantes investimentos em sistemas fechados de tratamento e recirculação de água. No Peru, por exemplo, a taxa de reaproveitamento alcançou 100%, o que rendeu à operação o prêmio Ecoeficiência Empresarial 2013, na categoria Ecoeficiência em Gestão de Água, concedido pelo Ministério do Meio Ambiente do país, pela Universidade Científica do Sul (UCSUR) e pela Confederação Nacional de Instituições Empresariais Privadas (CONFIEP).

TAXA DE RECIRCULAÇÃO DE ÁGUA

%



BIODIVERSIDADE

Ao preservar cinturões verdes em suas plantas industriais, a Gerdau contribui para melhorar a qualidade do ar e manter a biodiversidade local.

De um total de 17 mil hectares de sua propriedade, a Empresa mantém 3 mil hectares de matas preservadas, compostas por reservas legais ou de preservação permanente. Outros 4 mil hectares são matas preservadas voluntariamente. Em 2013, foram plantadas 33,1 mil mudas no entorno das unidades em todo o mundo.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Gerdau promove campanhas de conscientização, palestras e treinamentos sobre preservação ambiental para colaboradores, familiares e comunidades vizinhas. Em 2013, as atividades envolveram 24,6 mil pessoas em 51,8 mil horas de capacitação. Uma das mais importantes iniciativas de educação ambiental da Companhia é o Programa Gerdau Germinar, que já beneficiou mais de 250 mil pessoas desde 1990. Além de cursos para educadores, o projeto propicia visitas técnicas, palestras, oficinas e outras ações socioambientais para alunos e professores das redes de ensino de Ouro Branco (MG) e região.

PRODUTOS SUSTENTÁVEIS

Os produtos da Gerdau contribuem para que construtoras recebam certificações ambientais para suas obras, pois é 100% reciclável e atende a um dos requisitos exigidos nas avaliações desses empreendimentos. O selo Leadership in Energy and Environmental Design (LEED), um dos principais do mundo, foi concedido para diversas edificações verdes que utilizaram aço Gerdau em sua estrutura, como, por exemplo, a New Central Library, em San Diego (Estados Unidos), o Eldorado Business Tower, em São Paulo (Brasil) e o Edifício Transoceânica Business Park, em Santiago (Chile).

RECONHECIMENTOS

As práticas de ecoeficiência da Gerdau foram reconhecidas durante o ano de 2013. No Brasil, a

Empresa foi uma das homenageadas pelo Prêmio Hugo Werneck de Sustentabilidade & Amor à Natureza, realizado pelo Governo de Minas Gerais em parceria com entidades empresariais do Estado. A premiação aponta as melhores ações socioambientais de indivíduos, empresas, entidades de ensino e terceiro setor. Além disso, o Programa Gerdau Germinar figurou em 5º lugar na lista do Benchmarking Brasil 2013, a qual destaca a excelência gerencial de práticas sustentáveis em empresas brasileiras. No Chile, por sua vez, o Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação de Estruturas e Materiais reconheceu o pioneirismo da Gerdau na América Latina na elaboração da Declaração Ambiental de Produtos (DAP) de barras de reforço e perfis laminados, que contribuiu para tornar ainda mais transparente o ciclo de vida desses produtos e seus impactos ao meio ambiente.



Alunos e professores das redes de ensino de Ouro Branco (MG) e região participam do Programa Gerdau Germinar, voltado para educação socioambiental.

LINHA DO TEMPO

Conheça os principais fatos que marcaram a história da Gerdau

Os negócios de João Gerdau são divididos em dois ramos independentes: Hugo dirige a Fábrica de Pregos, e seu irmão Walter responde pela Fábrica de Móveis Gerdau, ambas em Porto Alegre (RS). Mais tarde, em 1930, Hugo e Walter Gerdau participam da criação do Centro de Indústria Fabril do Estado do Rio Grande do Sul, futura Federação das Indústrias do Estado.



Expansão da Fábrica de Pregos com a construção de uma nova unidade em Passo Fundo (RS), em atividade até 1964.

Início das negociações de ações da Fábrica de Pregos – hoje Metalúrgica Gerdau S.A. – na Bolsa de Valores de Porto Alegre, quando a empresa se torna uma companhia de capital aberto.

1907

1933

1947

1901

João Gerdau e seu filho Hugo lançam as bases da Gerdau com a Fábrica de Pregos Pontas de Paris, em Porto Alegre (RS).



1914

Hugo Gerdau torna-se um dos sócios fundadores da tradicional Cia. Geral de Indústrias (RS), que deu origem aos Fogões Geral. Mais tarde, assume o controle da empresa e, em 1947, desliga-se do empreendimento.

1946

Curt Johannpeter, genro de Hugo, assume a direção da empresa e comanda uma fase decisiva de expansão dos negócios.





Início da produção de aço, com a Riograndense – conhecida como usina Farrapos (UFA) –, em Porto Alegre, antecipando o conceito de *mini mill*, modelo baseado no uso de sucata e na comercialização regional, que permite ter custos operacionais mais competitivos.

1948



Criação da Fundação Gerdau, com programas nas áreas de saúde, educação, habitação e assistência social, reforça a cultura de responsabilidade social da Organização.

1963

Expansão para a região Sudeste do Brasil, com a Fábrica de Arames São Judas Tadeu, em São Paulo (SP).

1967

Gerdau adquire a usina produtora de aço Açonorte (PE), cujas instalações estavam sendo transferidas de Tição (Igarassu) para o Distrito Industrial de Curado (Recife).

1969

1957

Entra em operação a segunda unidade da Riograndense, em Sapucaia do Sul (RS). A unidade também era conhecida como usina Rio dos Sinos.



1964

Germano, Klaus e Jorge Gerdau Johannpeter assumem cargos de liderança na Empresa e, em 1971, Frederico Gerdau Johannpeter também passa a compor a diretoria.

1970

Siderúrgica Riograndense faz lançamento público de ações nas Bolsas de Valores do Rio de Janeiro e de São Paulo.





Ingresso no segmento de distribuição de aço, com a primeira Comercial Gerdau, em São Paulo.

Gerdau assume o controle da usina Guaíra, pioneira na produção de aço no Paraná.

1971



Início da internacionalização, com a aquisição da Laisa, no Uruguai.

Cosigua passa a ter suas ações negociadas nas Bolsas de Valores de São Paulo e Rio de Janeiro.

1980

A liderança executiva da Gerdau passa a ser conduzida por Jorge Gerdau Johannpeter (Diretor-Presidente), Germano, Klaus e Frederico Gerdau Johannpeter (Vice-Presidentes).

Gerdau vence o seu primeiro leilão de privatização no Brasil e adquire a usina Barão de Cocais (MG).

1983

1988

Início da construção da usina Cosigua (RJ), no Distrito Industrial de Santa Cruz, a qual foi realizada em tempo recorde de 14 meses. O projeto contou com a sociedade da Thyssen ATH e o financiamento do Banco Mundial, por intermédio do International Finance Corporation (IFC), entre outros.



1973

Germano, Klaus, Jorge e Frederico Gerdau Johannpeter passam a fazer parte do Conselho de Administração da Gerdau.

1982

Começo da operação da usina Cearense, em Maracanaú (CE).

Entra em operação a segunda planta da Gerdau no Paraná, em Araucária.



1984

É realizado lançamento público das ações da Cosigua (RJ), conquistando mais de 60 mil acionistas.



Aquisição da usina Usiba (BA) em leilão de privatização.



Entrada na América do Norte, com a aquisição da Courtice Steel, a qual passou a chamar-se usina Cambridge, na província de Ontário (Canadá).

Aquisição da Siderúrgica Pains, atual usina Divinópolis (MG).



Aquisição da MRM, em Manitoba, Canadá.

Aquisição de parte do capital social da laminadora Sipar, na Argentina. Em 2005, a Gerdau assume seu controle.



Aquisição do controle da empresa Ameristeel, marcando entrada no mercado dos Estados Unidos.

Gerdau S.A., empresa de capital aberto no Brasil, é listada na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE).

1989

1994

1995

1998

1999

1992

Aquisição das empresas AZA, no Chile, e Aços Finos Piratini (RS).

É lançado o vergalhão Gerdau GG 50, um dos principais produtos da Gerdau no Brasil.



1997

Gerdau torna-se sócia da Açominas, na época, com pequena participação acionária.





Gerdaus completa 100 anos de atividades, com capacidade instalada de 8,4 milhões de toneladas de aço por ano.

Gerdaus assume o controle da Gerdaus Açominas (MG), a sua maior planta industrial.

É adquirida a usina Cartersville (Estados Unidos).

2001

São adquiridas as empresas Diaco (Colômbia) e North Star Steel (Estados Unidos).

2004

André B. Gerdaus Johannpeter assume o cargo de Diretor-Presidente (CEO) e Claudio Gerdaus Johannpeter passa a atuar como Diretor-Geral de Operações (COO).

É adquirida uma das maiores produtoras de perfis estruturais dos Estados Unidos, a Chaparral Steel, marcando a maior aquisição na história da Gerdaus.

Empresa ingressa no México (Siderúrgica Tultitlán) e na Venezuela (Siderúrgica Zuliana).

Também é adquirida participação acionária na República Dominicana (Industrias Nacionales – Inca) e na Aceros Corsa (México), firmado acordo para a compra da Macsteel (Estados Unidos) e formada a *joint venture* Kalyani Gerdaus (Índia).

Gerdaus Açominas (MG) aumenta sua capacidade produtiva em 50%, para 4,5 milhões de toneladas anuais.

2007

2002

Ameristeel e Co-Steel realizam fusão de suas operações na América do Norte, criando a Gerdaus Ameristeel.

2005

Anúncio de aquisição de 40% da espanhola Sidenor, marcando a entrada da Gerdaus na Europa. Como consequência, a Empresa passa a ter a participação indireta na Aços Villares no Brasil.

É criado o Instituto Gerdaus, responsável por coordenar as políticas e os projetos de responsabilidade social da Empresa, ampliando o escopo da Fundação Gerdaus, criada em 1963.



2006

São adquiridas as empresas Siderperu (Peru), Sheffield Steel (Estados Unidos), Callaway Building Products (Estados Unidos) e GSB (Espanha).

Empresa anuncia a *joint venture* Pacific Coast Steel (Estados Unidos).

Usina São Paulo (SP) entra em operação.





Entrada da Gerdau na América Central, com 30% de participação acionária na Corporación Centroamericana del Acero, sediada na Guatemala.

É adquirida participação acionária de 50,9% na Cleary Holdings (Colômbia), produtora de coque metalúrgico e detentora de reservas de carvão coqueificável.

Gerdau assume as operações da Macsteel (Estados Unidos), produtora de aços especiais.

Gerdau investe para ampliar a produção própria de minério de ferro.

Aquisição da Tamco (Estados Unidos), uma das maiores produtoras de vergalhões da costa oeste dos Estados Unidos.

Gerdau passa a deter 100% da Gerdau Ameristeel, com a aquisição de aproximadamente 34% de participações minoritárias da empresa, e as ações deixam de ser negociadas nas bolsas de valores de Toronto e de Nova York.

É adquirida 49,1% da participação adicional da Cleary Holdings (Colômbia) e, com isso, a Gerdau passa a deter 100% do capital social da empresa.

Gerdau anuncia novos investimentos em mineração para o aumento da capacidade instalada para 18 milhões de toneladas até 2016. Ademais, comemora os primeiros embarques de minério de ferro, marcando sua entrada no mercado internacional de mineração.

Companhia completa 20 anos de atuação no segmento de aços especiais.

É iniciada produção de aços especiais na Índia para atender o mercado da região.

2008

2009

Início das atividades da Mina Várzea do Lopes (MG), com a produção de minério de ferro.

É comunicado projeto de ingresso no segmento de aços planos no Brasil.

Empresa anuncia a realização de novos investimentos na Índia.

2010

Gerdau completa 110 anos de atividades, com capacidade instalada de 25 milhões de toneladas de aço por ano e atualiza *design* de sua logomarca.



Missão, Visão, Valores e Código de Ética são revisados e unificados em nível global, reforçando a cultura empresarial Gerdau.

Gerdau inicia estudos para exploração comercial de parte de seus recursos de minério de ferro, localizados em Minas Gerais.

É concluída a primeira fase de implantação do Gerdau Template, o qual visa à aplicação de um sistema único de tecnologia da informação, utilizando a ferramenta SAP, em todos os países onde a Companhia opera.

Gerdau anuncia investimentos para aumentar a capacidade instalada em usinas produtoras de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos.

2011

2012

Gerdau inicia a produção própria de bobinas a quente no Brasil, com a inauguração de um laminador de bobinas a quente na usina Ouro Branco (MG).

Segunda unidade de tratamento de minério de ferro da Gerdau começa a operar em Miguel Burnier (MG), o que possibilita a ampliação da capacidade de produção total de minério de ferro de 6,5 milhões para 11,5 milhões de toneladas.

Gerdau completa primeiro ano de operação na Índia e inicia vendas de aços especiais no país

2013



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS

METALÚRGICA GERDAU S.A.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Valores expressos em milhares de reais)

	2013	2012
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	2.099.638	1.437.724
Aplicações financeiras	2.123.168	1.059.605
Contas a receber de clientes	4.078.806	3.695.381
Estoques	8.499.691	9.021.542
Outros ativos circulantes	1.407.037	1.213.403
	18.208.340	16.427.655
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Imposto de renda/contribuição social diferidos	2.220.085	2.376.709
Outros ativos não-circulantes	2.122.788	1.959.459
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	1.590.031	1.425.605
Ágios e outros intangíveis	12.942.977	11.489.825
Imobilizado	21.419.743	19.690.863
	40.295.624	36.942.461
TOTAL DO ATIVO	58.503.964	53.370.116
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	3.271.449	3.059.814
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.901.679	3.888.232
Impostos e contribuições sociais a recolher	671.316	534.631
Salários a pagar	655.962	558.634
Outros passivos circulantes	805.250	1.088.177
	7.305.656	9.129.488
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16.107.308	12.073.867
Imposto de renda/contribuição social diferidos	1.187.251	1.844.731
Benefícios a empregados	942.319	1.187.621
Outros passivos não-circulantes	2.791.891	2.316.057
	21.028.769	17.422.276
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Atribuído a participação dos acionistas controladores	11.116.909	9.965.945
Participações dos acionistas não controladores	19.052.630	16.852.407
	30.169.539	26.818.352
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	58.503.964	53.370.116

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

(Valores expressos em milhares de reais)

	2013	2012
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	39.863.037	37.981.668
Custo das vendas	-34.728.460	-33.234.102
LUCRO BRUTO	5.134.577	4.747.566
Despesas com vendas, gerais e administrativas	-2.617.786	-2.477.894
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	200.720	50.783
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	2.717.511	2.320.455
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-926.644	-835.573
Variação cambial, líquida	-544.177	-134.128
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	1.246.690	1.350.754
Imposto de renda e contribuição social	273.790	-18.077
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.520.480	1.332.677
Atribuído a:		
Participação dos acionistas controladores	505.124	456.731
Participações dos acionistas não controladores	1.015.356	875.946
LUCRO POR AÇÃO - ORDINÁRIA E PREFERENCIAL	1,24	1,12

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

(Valores expressos em milhares de reais)

	2013	2012
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.520.480	1.332.677
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa	3.426.066	3.184.771
Variação de ativos e passivos (líquido de juros e imposto de renda)	-990.915	-244.475
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	3.955.631	4.272.973
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-2.703.565	-3.438.025
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	-661.827	-965.152
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	71.675	90.908
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	661.914	-39.296
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.437.724	1.477.020
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.099.638	1.437.724

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS

GERDAU S.A.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Valores expressos em milhares de reais)

	2013	2012
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	2.099.224	1.437.235
Aplicações financeiras	2.123.168	1.059.605
Contas a receber de clientes	4.078.806	3.695.381
Estoques	8.499.691	9.021.542
Outros ativos circulantes	1.376.333	1.196.634
	18.177.222	16.410.397
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Imposto de renda/contribuição social diferidos	2.056.445	2.210.300
Outros ativos não-circulantes	2.121.304	1.958.863
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	1.590.031	1.425.605
Ágios e outros intangíveis	12.850.964	11.397.812
Imobilizado	21.419.074	19.690.181
	40.037.818	36.682.761
TOTAL DO ATIVO	58.215.040	53.093.158
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	3.271.419	3.059.684
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.838.367	2.582.353
Impostos e contribuições sociais a recolher	651.207	528.698
Salários a pagar	655.962	558.634
Outros passivos circulantes	819.675	1.093.813
	7.236.630	7.823.182
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14.868.408	12.086.202
Imposto de renda/contribuição social diferidos	1.187.252	1.795.963
Benefícios a empregados	942.319	1.187.621
Outros passivos não-circulantes	1.959.674	1.402.273
	18.957.653	16.472.059
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Atribuído a participação dos acionistas controladores	30.339.079	27.245.604
Participações dos acionistas não controladores	1.681.678	1.552.313
	32.020.757	28.797.917
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	58.215.040	53.093.158

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

(Valores expressos em milhares de reais)

	2013	2012
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	39.863.037	37.981.668
Custo das vendas	-34.728.460	-33.234.102
LUCRO BRUTO	5.134.577	4.747.566
Despesas com vendas, gerais e administrativas	-2.611.876	-2.471.675
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	231.722	72.314
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	2.754.423	2.348.205
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-757.621	-654.615
Variação cambial, líquida	-544.156	-134.128
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	1.452.646	1.559.462
Imposto de renda e contribuição social	241.056	-63.222
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.693.702	1.496.240
Atribuído a:		
Participação dos acionistas controladores	1.583.731	1.425.633
Participações dos acionistas não controladores	109.971	70.607
LUCRO POR AÇÃO - ORDINÁRIA E PREFERENCIAL	0,93	0,84

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

(Valores expressos em milhares de reais)

	2013	2012
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.693.702	1.496.240
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa	3.288.367	3.048.240
Variação de ativos e passivos (líquido de juros e imposto de renda)	-883.657	-200.433
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	4.098.412	4.344.047
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-2.703.565	-3.438.025
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	-804.533	-1.036.294
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	71.675	90.908
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	661.989	-39.364
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.437.235	1.476.599
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.099.224	1.437.235

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Gerdau

Av. Farrapos, 1811
Porto Alegre – RS – Brasil
CEP 90.220-005
Tel.: (51) 3323.2000
www.gerdau.com

Atendimento aos Acionistas

Itaú Corretora de Valores S.A.
investfone@itau.com.br
Tel.: 3003.9285 (Capitais)
Tel.: 0800.720.9285 (Demais Regiões)

Banco Custodiante no Brasil

Itaú Corretora de Valores S.A.
investfone@itau.com.br
Tel.: 3003.9285 (Capitais)
Tel.: 0800.720.9285 (Demais Regiões)
Tel.: 0800.722.1722 (Deficiente auditivo e de fala)

Banco Depositário no Exterior

JPMorgan Chase Bank N.A.
jpmorgan.ard@wellsfargo.com
Tel.: (800) 990-1135 (a partir dos Estados Unidos)
Tel.: (651) 453-2128 (fora dos Estados Unidos)

Atendimento aos Investidores e Analistas

Av. Farrapos, 1811
Porto Alegre – RS – Brasil
CEP 90.220-005
inform@gerdau.com.br
Tel.: (51) 3323.2703
Fax: (51) 3323.2281

Auditoria Independente

PricewaterhouseCoopers

CRÉDITOS

Coordenação e Conceito

Assuntos Institucionais e Comunicação Corporativa da Gerdau

Redação e supervisão da produção

Assuntos Institucionais e Comunicação Corporativa da Gerdau e
Odin Arte & Comunicação

Projeto gráfico

Néktar Design

Impressão

Gráfica Comunicação Impressa

Papel e tinta

Couché Matte 240g (capa) e Couché Matte 120g (miolo).
Impresso com tintas à base de óleos vegetais.

Tiragem

300 exemplares em português e 150 em inglês.

Créditos fotográficos e ilustrações

Ana Fuccia (página 13), Arquivo Gerdau (página 32), Duda Bussolin (página 31), Eduardo Colesi (página 22), Eduardo Rocha (páginas 11, 14, 16, 30 e 33), Emmanuelle Bernard (página 9), Foguinho/Save the image (página 26), Ivson Miranda (páginas 6, 9, 10 e 19), Saúl Lugardo Pérez (página 17), WorldSteel (página 23) e Vinícius Vogel (página 12).

Agradecemos a todos que contribuíram com o fornecimento das informações e imagens para esta publicação.

A Gerdau acredita na importância de buscar a melhoria contínua de todos os seus processos, produtos e serviços. Por isso, gostaríamos de conhecer a sua opinião sobre o Relatório Anual 2013. Avalie a abrangência, a relevância, a qualidade das informações e a apresentação gráfica desse relatório. A sua opinião é muito importante.

Acesse o *website* www.relatoriogerdau.com.br e responda a pesquisa de opinião ou mande um e-mail para gerdau@gerdau.com, fazendo sugestões sobre aspectos que podem ser aperfeiçoados. Desde já, agradecemos pela sua participação.



www.gerdau.com

ARGENTINA
www.gerdau.com.ar

BRASIL
www.gerdau.com.br

CANADÁ
www.gerdau.com/longsteel

CHILE
www.gerdau.cl

COLÔMBIA
www.gerdau.com.co

ESPAÑA
www.gerdau.es

ESTADOS UNIDOS
www.gerdau.com/longsteel
www.gerdau.com/specialsteel

GUATEMALA
www.acerosdeguatemala.com

ÍNDIA
www.gerdau.in

MÉXICO
www.gerdaucorsa.com.mx

PERU
www.sider.com.pe

REPÚBLICA DOMINICANA
www.industriasnacionales.com

URUGUAI
www.gerdau.com.uy

VENEZUELA
www.sizuca.com.ve

